



# RELATÓRIO SEMESTRAL

2021

# ÍNDICE

|                                                  |    |
|--------------------------------------------------|----|
| Índice.....                                      | 1  |
| Nota de introdução .....                         | 4  |
| Desempenho orçamental .....                      | 5  |
| 1. Indicadores orçamentais .....                 | 6  |
| 2. Análise à execução orçamental.....            | 9  |
| 2.1 Análise da receita .....                     | 10 |
| 2.2 Análise da despesa .....                     | 17 |
| 2.3 Dívida.....                                  | 23 |
| Demonstrações financeiras .....                  | 30 |
| 1. Balanço .....                                 | 31 |
| 2. Demonstração de Resultados por natureza ..... | 33 |
| 3. Demonstração dos fluxos de caixa.....         | 34 |
| Conclusão .....                                  | 36 |

## Figuras

|                                                                            |    |
|----------------------------------------------------------------------------|----|
| Figura 1   Indicadores de receita .....                                    | 6  |
| Figura 2   Indicadores de despesa .....                                    | 7  |
| Figura 3   Indicadores de equilíbrio orçamental e dívida .....             | 8  |
| Figura 4   Evolução da estrutura financeira .....                          | 8  |
| Figura 5   Execução da receita cobrada e da despesa paga.....              | 10 |
| Figura 6   Distribuição de receitas – JUN 2021.....                        | 11 |
| Figura 7   Distribuição de receitas – JUN 2020.....                        | 12 |
| Figura 8   Variação das principais receitas correntes - 2020/2021 .....    | 14 |
| Figura 9   Principais receitas correntes do 1.º semestre de 2021.....      | 15 |
| Figura 10   Transferências recebidas .....                                 | 17 |
| Figura 11   Distribuição da despesa – JUN 2021 .....                       | 18 |
| Figura 12   Distribuição da despesa – JUN 2020 .....                       | 19 |
| Figura 13   Despesas com o pessoal .....                                   | 21 |
| Figura 14   Variação da aquisição de bens e serviços – JUN 2020/2021 ..... | 21 |
| Figura 15   Variação das transferências e subsídios.....                   | 22 |
| Figura 16   Evolução da dívida.....                                        | 24 |
| Figura 17   Variação da dívida – semestre .....                            | 24 |
| Figura 18   Distribuição da dívida – JUN 2021.....                         | 25 |
| Figura 19   Limite da dívida total.....                                    | 28 |

## Tabelas

|                                                                       |    |
|-----------------------------------------------------------------------|----|
| Tabela 1   Resumo da execução orçamental .....                        | 9  |
| Tabela 2   Execução da receita por capítulo .....                     | 11 |
| Tabela 3   Execução da receita corrente .....                         | 13 |
| Tabela 4   Execução da receita de capital e das outras receitas ..... | 16 |
| Tabela 5   Receita proveniente de transferências .....                | 17 |
| Tabela 6   Execução da despesa por capítulo .....                     | 18 |
| Tabela 7   Despesa corrente paga .....                                | 20 |
| Tabela 8   Despesa de capital paga .....                              | 22 |
| Tabela 9   Dívida .....                                               | 23 |
| Tabela 10   Financiamentos obtidos.....                               | 25 |
| Tabela 11   Serviço da dívida.....                                    | 26 |
| Tabela 12   Limite da dívida total .....                              | 26 |
| Tabela 13   Apuramento da dívida total .....                          | 27 |

## NOTA DE INTRODUÇÃO

Após a elaboração da Prestação de Contas referente ao ano de 2020 e para a obtenção de um retrato fiel da gestão municipal a curto prazo, é elaborado o presente relatório, com uma apreciação síntese da execução orçamental, económica e financeira do município à data de 30 de junho do ano corrente.

Esta análise vai contribuir para:

- O aperfeiçoamento dos procedimentos inerentes ao sistema contabilístico da autarquia, bem como a sua utilização como instrumento de controlo, de execução e de gestão;
- A avaliação da situação financeira do município e sua evolução, através da análise da estrutura orçamental, bem como, de alguns rácios financeiros de gestão;
- Dar ao executivo uma imagem mais pormenorizada dos recursos do município de modo a contribuir para a tomada de decisão.

Em suma, o presente relatório reflete o resultado da análise efetuada às contas de execução orçamental, quer na ótica do aperfeiçoamento de procedimentos, nomeadamente instrução e conteúdos dos mesmos, quer na ótica financeira através do estudo da evolução das receitas e despesas municipais, permitindo uma análise dos limites do endividamento para este semestre.

## DESEMPENHO ORÇAMENTAL

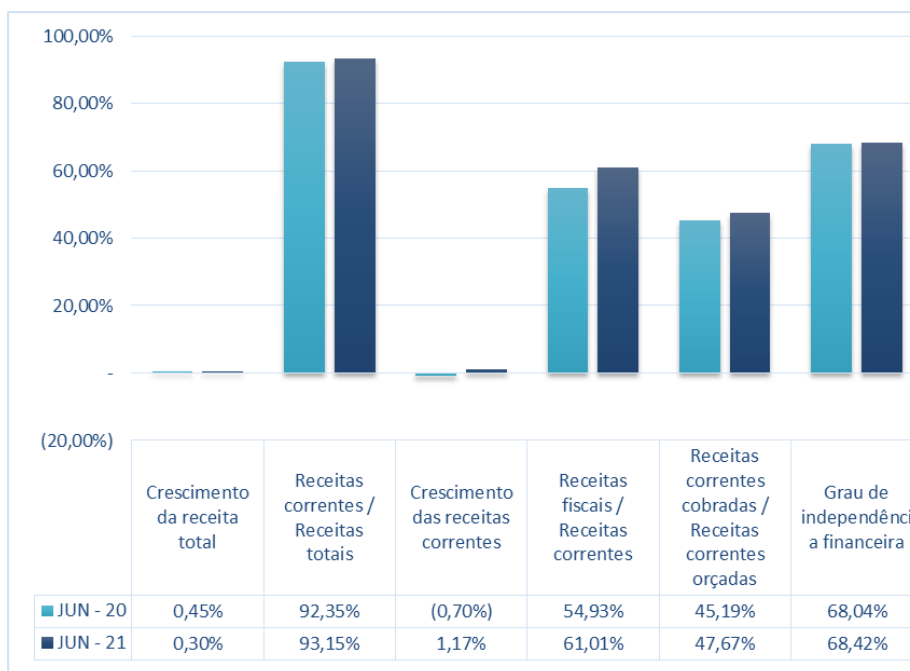
No ano passado, entrou em vigor um novo normativo contabilístico para as administrações públicas, designado por “Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas” (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, publicado no diário de 1.ª série n.º 178, que pretende resolver a fragmentação e as inconsistências existentes até à data, e permite dotar as administrações públicas de um sistema orçamental e financeiro mais eficiente e mais convergente com os sistemas atualmente utilizados a nível internacional.

Assim, no desenrolar deste capítulo serão analisados alguns indicadores orçamentais e a execução orçamental do corrente ano comparativamente ao ano anterior.

## 1. INDICADORES ORÇAMENTAIS

Os indicadores orçamentais visam efetuar comparações entre as principais componentes contabilísticas, permitindo analisar a sua evolução. Considerando a entrada em vigor do novo sistema contabilístico iremos avaliar/comparar apenas alguns indicadores por tipo: receita; despesa; equilíbrio orçamental e dívida, no 1.º semestre de 2020 e de 2021.

Figura 1 | Indicadores de receita

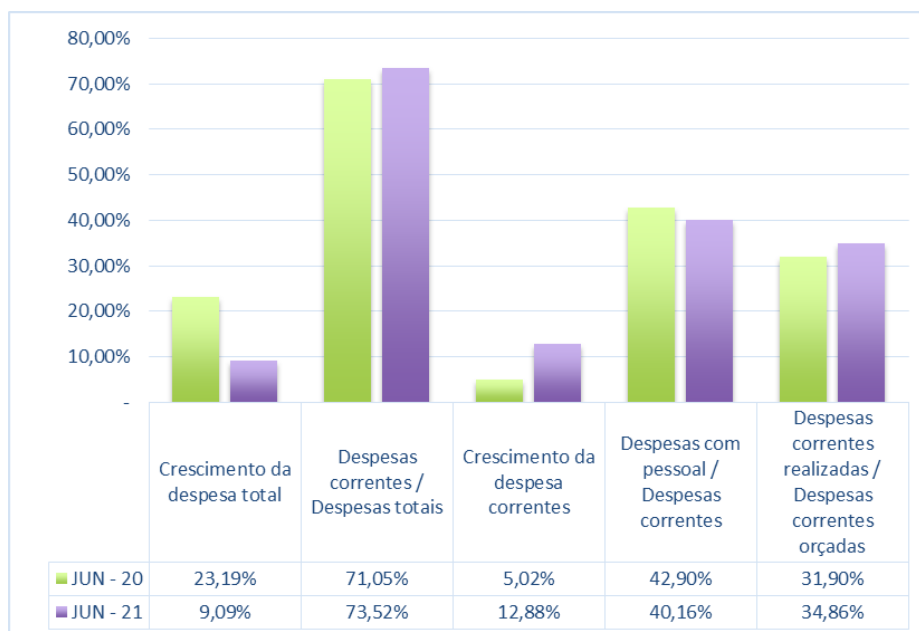


Em relação aos indicadores de receita, verificamos na figura 1, que:

- A receita total (somatório da receita corrente com a de capital, não incluindo o saldo de gerência nem as reposições não abatidas nos pagamentos) tem crescido, apesar de pouco significativo;
- As receitas municipais são quase na sua totalidade de natureza corrente, com estas a representarem mais de 90% das receitas totais;
- As receitas fiscais (impostos diretos e taxas) continuam a ser as receitas correntes mais importantes, com uma representação de 61,01% das receitas neste 1.º semestre;
- Quanto ao grau de independência financeira, tem vindo a manter-se perto dos 70% por força do peso das receitas próprias (são as receitas totais deduzidas das transferências e dos passivos financeiros), atingindo os 68,42% no 1.º semestre do ano corrente, demonstrando

que o Município não depende das transferências e dos passivos financeiros. Considera-se que existe independência financeira quando as receitas próprias são superiores a pelo menos 50% das receitas totais.

Figura 2 | Indicadores de despesa



Quanto aos indicadores da despesa, observa-se na figura 2, que:

- Voltou-se a registar um crescimento da despesa total neste semestre, em 9,09%, apesar de menos significativo do que o apresentado em 2020;
- As despesas correntes continuam a ser as principais despesas do Município, rondando cerca de dois terços destas;
- As despesas com pessoal continuam a ser uma fatia muito importante das despesas correntes da autarquia, representando 40,16% em 2021.

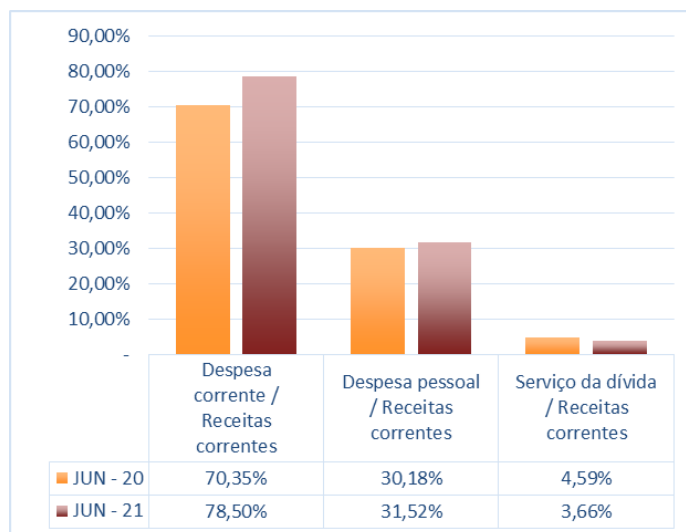
No que concerne aos indicadores de equilíbrio orçamental e dívida, representados na figura 3, conclui-se que:

- a despesa corrente apresenta uma maior representação das receitas correntes, ou seja, apenas sobra cerca de 20% das receitas correntes, neste primeiro semestre para as despesas de capital. Não obstante, evidência a existência de equilíbrio orçamental;
- As despesas com o pessoal têm vindo a pesar cerca de um terço nas receitas correntes, ficando-se pelos 31,52% no 1.º semestre de 2021;



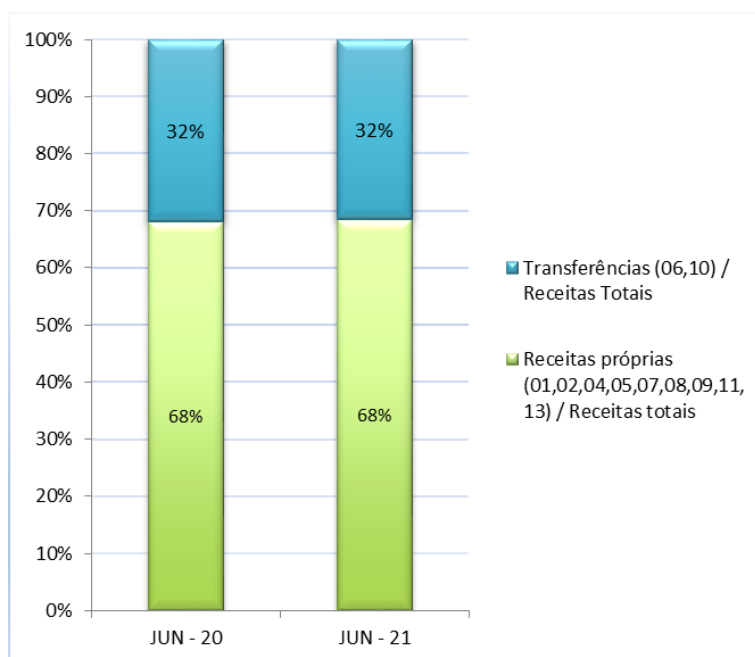
- O serviço da dívida (somatório da despesa paga de juros e amortizações) tem diminuído de forma sustentada, representando apenas 3,66% das receitas correntes do 1.º semestre de 2021, em virtude da diminuição do endividamento de médio e longo prazo com a consequente redução do montante despendido em amortização e juros de empréstimos.

**Figura 3 | Indicadores de equilíbrio orçamental e dívida**



Na figura 4, é ilustrada a estrutura financeira do Município de Tavira, onde se verifica que as receitas próprias têm rondado os 68%, demonstrando que a autarquia, atualmente, dispõe de uma autonomia financeira relevante.

**Figura 4 | Evolução da estrutura financeira**



## 2. ANÁLISE À EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

A análise da execução orçamental, neste primeiro semestre de 2021, comparativamente com o período homólogo do ano anterior, reflete o comportamento do orçamento quer em termos de receita cobrada bruta, quer em termos de despesa paga face às receitas e despesas previstas corrigidas (incluem as alterações orçamentais ocorridas durante o semestre), respetivamente.

Tabela 1 | Resumo da execução orçamental

Unidade: €

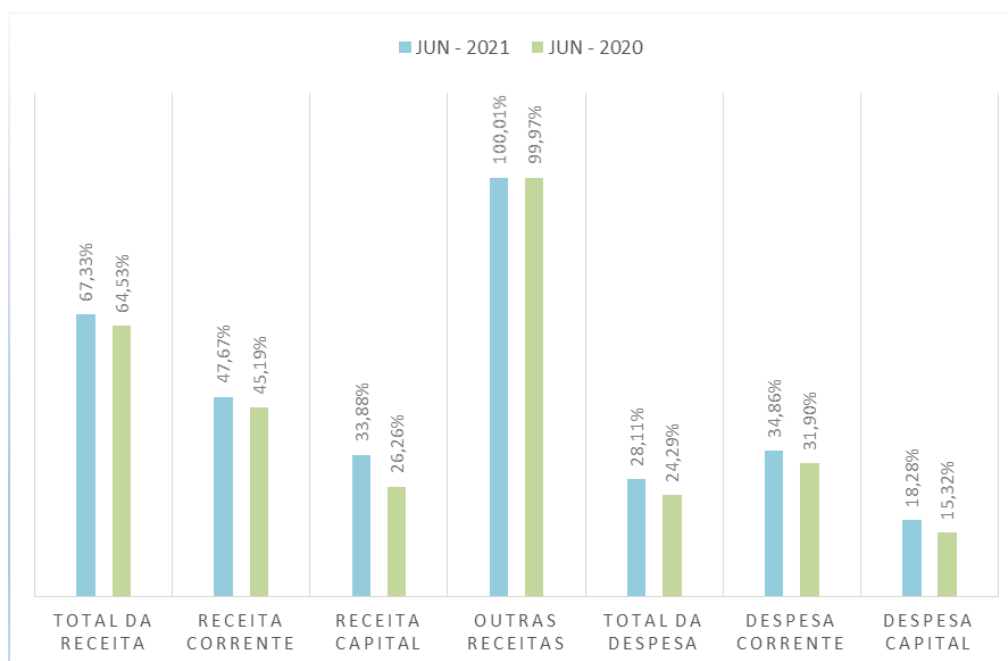
| RÚBRICA                 | JUN - 2021           |                   |               | JUN - 2020           |                   |               |
|-------------------------|----------------------|-------------------|---------------|----------------------|-------------------|---------------|
|                         | PREVISÕES CORRIGIDAS | EXECUÇÃO          | GRAU EXECUÇÃO | PREVISÕES CORRIGIDAS | EXECUÇÃO          | GRAU EXECUÇÃO |
| <b>Total da receita</b> | <b>52.800.000</b>    | <b>35.549.554</b> | <b>67,33%</b> | <b>56.000.000</b>    | <b>36.137.061</b> | <b>64,53%</b> |
| Receita corrente        | 29.158.000           | 13.899.552        | 47,67%        | 30.400.000           | 13.738.991        | 45,19%        |
| Receita capital         | 3.016.200            | 1.021.751         | 33,88%        | 4.334.200            | 1.138.362         | 26,26%        |
| Outras receitas         | 20.625.800           | 20.628.251        | 100,01%       | 21.265.800           | 21.259.709        | 99,97%        |
| <b>Total da despesa</b> | <b>52.800.000</b>    | <b>14.840.434</b> | <b>28,11%</b> | <b>56.000.000</b>    | <b>13.603.720</b> | <b>24,29%</b> |
| Despesa corrente        | 31.300.000           | 10.910.751        | 34,86%        | 30.300.000           | 9.665.931         | 31,90%        |
| Despesa capital         | 21.500.000           | 3.929.683         | 18,28%        | 25.700.000           | 3.937.789         | 15,32%        |

Na tabela 1, verifica-se que no 1º semestre de 2021 houve um ligeiro acréscimo da execução das receitas municipais, face ao período homólogo do ano anterior, atingindo uma execução de 67,33%, ou seja, mais de metade da receita prevista sendo por isso, expectável que até ao final do ano se execute os 100% da receita prevista, e eventualmente se venha a superar ligeiramente o montante previsto. No que concerne à despesa (faturação paga), também registou um aumento da sua execução, situando-se nos 28,11% no corrente semestre.

Na figura 5, encontram-se ilustrados os dados da tabela 1, sendo possível verificar com melhor nitidez que todas as rubricas apresentaram variações positivas da sua execução.

De referir ainda, que as taxas de execução apresentadas revelam o rigor com que o orçamento foi elaborado sendo um orçamento bastante próximo da estimativa real. Considerando a legislação que regula a assunção de novos compromissos, é de extrema importância que o orçamento não se afaste da realidade, sendo este uma ferramenta fundamental para o estrito cumprimento das normas legais existentes atualmente.

Figura 5 | Execução da receita cobrada e da despesa paga



## 2.1 Análise da receita

Este capítulo pretende abordar com maior pormenor as rubricas que compõem a receita do Município, quer ao nível da relevância de cada uma, quer em termos de variações ocorridas no primeiro semestre do corrente ano, face ao anterior.

A receita cobrada bruta do Município de Tavira, neste 1º semestre, registou um aumento de 1,63%, (€587.507), face ao período homólogo. Sendo que se excluirmos o “Saldo da gerência anterior” (este consiste em receita que sobrou do ano anterior), verificamos que a receita apenas cresceu muito ligeiramente em 0,37% (€54.695).

Na tabela 2, consta a execução da receita por capítulos, no primeiro de semestre de 2020 e 2021, verificando-se que o crescimento na receita corrente de 1,17% (€160.561) compensou a quebra da receita de capital de 10,24% (€116.611).

Verificam-se quebras generalizadas nos vários capítulos da receita que foram compensados pelo aumento significativo dos impostos diretos em 18,65% (€1.242.438), comparativamente ao ano anterior. Sendo que este aumento é normal se tivermos em atenção que no semestre do ano passado surgiu a pandemia do novo coronavírus SARS-Cov-2, que teve impacto direto na realização de

escrituras de transmissão de imóveis neste período.

Os “*Rendimentos de propriedade*” e os “*Impostos diretos*” são as rubricas que apresentam melhor taxa de execução com 57,36% e 51,25%, respetivamente. Tendo presente que nos encontramos a meio do ano, estas em conjunto com as “*Transferências correntes*” (45,73%) são as que têm a taxa de execução mais aproximada das previsões corrigidas do Orçamento de 2021.

Tabela 2 | Execução da receita por capítulo

Unidade: €

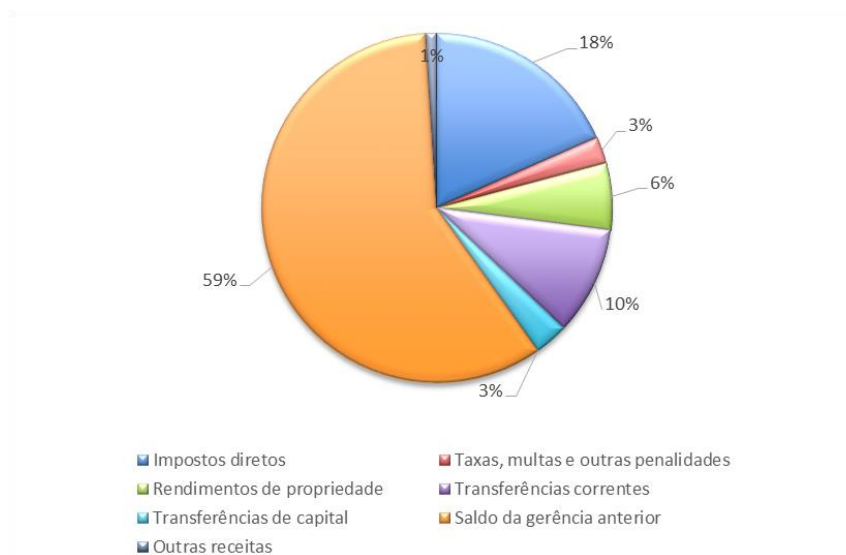
| RÚBRICA                                | JUN - 2021           |                   |               | JUN - 2020           |                   |               | VAR. RECEITA COBRADA 2020-2021 |                 |
|----------------------------------------|----------------------|-------------------|---------------|----------------------|-------------------|---------------|--------------------------------|-----------------|
|                                        | PREVISÕES CORRIGIDAS | COBRADA BRUTA     | GRAU EXECUÇÃO | PREVISÕES CORRIGIDAS | COBRADA BRUTA     | GRAU EXECUÇÃO | %                              | €               |
| Impostos diretos                       | 15.420.200           | 7.902.967         | 51,25%        | 16.265.100           | 6.660.529         | 40,95%        | 1.242.438                      | 18,65%          |
| Impostos indiretos                     | 100                  | -                 | -             | 260.800              | 117.992           | 45,24%        | (117.992)                      | (100,00%)       |
| Taxas, multas e outras penalidades     | 1.804.600            | 576.796           | 31,96%        | 1.171.900            | 768.551           | 65,58%        | (191.755)                      | (24,95%)        |
| Rendimentos de propriedade             | 2.608.700            | 1.496.285         | 57,36%        | 3.713.200            | 2.220.095         | 59,79%        | (723.810)                      | (32,60%)        |
| Transferências correntes               | 8.072.100            | 3.691.562         | 45,73%        | 7.571.400            | 3.623.197         | 47,85%        | 68.365                         | 1,89%           |
| Venda de bens e serviços correntes     | 895.700              | 89.411            | 9,98%         | 1.080.100            | 266.386           | 24,66%        | (176.976)                      | (66,44%)        |
| Outras receitas correntes              | 356.600              | 142.532           | 39,97%        | 337.500              | 82.240            | 24,37%        | 60.292                         | 73,31%          |
| <b>Receitas correntes</b>              | <b>29.158.000</b>    | <b>13.899.552</b> | <b>47,67%</b> | <b>30.400.000</b>    | <b>13.738.991</b> | <b>45,19%</b> | <b>160.561</b>                 | <b>1,17%</b>    |
| Venda de bens de investimento          | 33.500               | 1.500             | 4,48%         | 58.800               | 6.250             | 10,63%        | (4.750)                        | (76,00%)        |
| Transferências de capital              | 2.982.200            | 1.020.251         | 34,21%        | 4.274.900            | 1.132.112         | 26,48%        | (111.861)                      | (9,88%)         |
| Ativos financeiros                     | 200                  | -                 | -             | 200                  | -                 | -             | -                              | -               |
| Passivos financeiros                   | 200                  | -                 | -             | 200                  | -                 | -             | -                              | -               |
| Outras receitas de capital             | 100                  | -                 | -             | 100                  | -                 | -             | -                              | -               |
| <b>Receitas capital</b>                | <b>3.016.200</b>     | <b>1.021.751</b>  | <b>33,88%</b> | <b>4.334.200</b>     | <b>1.138.362</b>  | <b>26,26%</b> | <b>(116.611)</b>               | <b>(10,24%)</b> |
| Reposições não abatidas nos pagamentos | 12.444               | 14.895            | 119,70%       | 10.241               | 4.150             | 40,52%        | 10.745                         | 258,92%         |
| Saldo da gerência anterior             | 20.613.356           | 20.613.356        | 100,00%       | 21.255.559           | 21.255.559        | 100,00%       | (642.203)                      | (3,02%)         |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>52.800.000</b>    | <b>35.549.554</b> | <b>67,33%</b> | <b>56.000.000</b>    | <b>36.137.061</b> | <b>64,53%</b> | <b>(587.507)</b>               | <b>(1,63%)</b>  |

Figura 6 | Distribuição de receitas – JUN 2021



Em termos de distribuição de receitas, comparando as figuras 6 e 7, observa-se que existem pequenas diferenças entre o semestre do corrente ano e o do ano anterior. Verificando-se que o “*Saldo da gerência anterior*” tem um peso muito significativo no orçamento da autarquia, representando 58%, seguido dos “*Impostos diretos*” com 22% e das “*Transferências correntes*” com 10%.

Figura 7 | Distribuição de receitas – JUN 2020



A receita corrente é a principal receita do município, pelo que a análise do seu comportamento é de extrema importância para a compreensão da evolução da própria atividade económica do concelho.

Da apreciação dos dados constantes da tabela 3, onde é apresentada a receita corrente por classificação económica, conclui-se que no final do primeiro semestre de 2021 a taxa de execução situa-se nos 47,67%, o que revela que o orçamento está a ser executado de acordo com o previsto, e muito próximo da execução do período homologado, com um ligeiro crescimento de 1,17% (€160.561).

Não obstante em termos totais a execução se encontrar dentro dos parâmetros médios, o facto é que existiram rubricas que afetaram de forma positiva e outras de forma negativa.

Assim, verifica-se, nos primeiros 6 meses do corrente ano que a execução das receitas das “*Taxas, Multas e outras penalidades*” (31,96%) e das “*Vendas de bens e serviços correntes*” (9,98%), não recuperaram face ao ano anterior mantendo receitas abaixo do estimado em resultado da manutenção de várias isenções, nomeadamente, de taxas de ocupação de via pública e publicidade, das rendas de habitação social e de espaços públicos.

Esclarece-se que a elevada execução registada na “*Ocupação da via pública*” (85,57%) deve-se ao facto

de a sua previsão corrigida estar aquém do que seria a média deste tipo de receita, porque passou a incluir as taxas anteriormente consideradas na rubrica de “Impostos indiretos” e a sua execução no corrente ano inclui as taxas cobradas no âmbito das obras particulares, as quais não estão isentas.

Tabela 3 | Execução da receita corrente

Unidade: €

| RÚBRICA                                   | JUN - 2021           |                   |               | JUN - 2020           |                   |               | VAR. RECEITA COBRADA 2020-2021 |                  |
|-------------------------------------------|----------------------|-------------------|---------------|----------------------|-------------------|---------------|--------------------------------|------------------|
|                                           | PREVISÕES CORRIGIDAS | COBRADA BRUTA     | GRAU EXECUÇÃO | PREVISÕES CORRIGIDAS | COBRADA BRUTA     | GRAU EXECUÇÃO | %                              | €                |
| <b>Impostos diretos</b>                   | <b>15.420.200</b>    | <b>7.902.967</b>  | <b>51,25%</b> | <b>16.265.100</b>    | <b>6.660.529</b>  | <b>40,95%</b> | <b>18,65%</b>                  | <b>1.242.438</b> |
| IMI                                       | 7.263.000            | 3.606.793         | 49,66%        | 7.563.000            | 3.458.387         | 45,73%        | 4,29%                          | 148.406          |
| IUC                                       | 790.000              | 470.886           | 59,61%        | 762.000              | 410.549           | 53,88%        | 14,70%                         | 60.336           |
| IMT                                       | 7.367.000            | 3.824.991         | 51,92%        | 7.940.000            | 2.791.592         | 35,16%        | 37,02%                         | 1.033.399        |
| Outros                                    | 200                  | 297               | 148,56%       | 100                  | -                 | -             | -                              | 297              |
| <b>Impostos indiretos</b>                 | <b>100</b>           | <b>-</b>          | <b>-</b>      | <b>260.800</b>       | <b>117.992</b>    | <b>45,24%</b> | <b>(100,00%)</b>               | <b>(117.992)</b> |
| <b>Taxas, multas e outras penalidades</b> | <b>1.804.600</b>     | <b>576.796</b>    | <b>31,96%</b> | <b>1.171.900</b>     | <b>768.551</b>    | <b>65,58%</b> | <b>(24,95%)</b>                | <b>(191.755)</b> |
| Loteamentos e obras                       | 1.259.800            | 291.550           | 23,14%        | 626.700              | 614.588           | 98,07%        | (52,56%)                       | (323.038)        |
| Ocupação da via pública                   | 184.200              | 157.614           | 85,57%        | 216.300              | 58.822            | 27,19%        | 167,95%                        | 98.792           |
| Arrendamento urbano                       | 90.100               | 7.212             | 8,00%         | 80.000               | 1.496             | 1,87%         | 381,98%                        | 5.716            |
| Cemitérios                                | 84.700               | 51.745            | 61,09%        | 45.000               | 11.765            | 26,14%        | 339,82%                        | 39.980           |
| Multas e outras penalidades               | 103.800              | 48.803            | 47,02%        | 30.600               | 40.789            | 133,30%       | 19,65%                         | 8.014            |
| Outras                                    | 82.000               | 19.871            | 24,23%        | 173.300              | 41.090            | 23,71%        | (51,64%)                       | (21.219)         |
| <b>Rendimentos de propriedade</b>         | <b>2.608.700</b>     | <b>1.496.285</b>  | <b>57,36%</b> | <b>3.713.200</b>     | <b>2.220.095</b>  | <b>59,79%</b> | <b>(32,60%)</b>                | <b>(723.810)</b> |
| Dividendos                                | 510.200              | 22.123            | 4,34%         | 1.630.100            | 1.175.092         | 72,09%        | -                              | (1.152.969)      |
| Concessão EDP                             | 1.644.000            | 1.227.588         | 74,67%        | 1.644.000            | 822.093           | 50,01%        | 49,32%                         | 405.496          |
| Concessão eólica                          | 256.000              | 132.140           | 51,62%        | 300.000              | 144.476           | 48,16%        | (8,54%)                        | (12.335)         |
| Outros                                    | 198.500              | 114.433           | 57,65%        | 139.100              | 78.435            | 56,39%        | 45,90%                         | 35.999           |
| <b>Transferências correntes</b>           | <b>8.072.100</b>     | <b>3.691.562</b>  | <b>45,73%</b> | <b>7.571.400</b>     | <b>3.623.197</b>  | <b>47,85%</b> | <b>1,89%</b>                   | <b>68.365</b>    |
| FEF/FSM/Participação no IRS e IVA         | 6.987.600            | 3.493.830         | 50,00%        | 6.307.200            | 3.286.848         | 52,11%        | 6,30%                          | 206.982          |
| Direção geral estab. Escolares            | 245.500              | 52.629            | 21,44%        | 335.100              | 175.013           | 52,23%        | (69,93%)                       | (122.384)        |
| INEM                                      | 160.200              | 50.095            | 31,27%        | 175.900              | 70.124            | 39,87%        | (28,56%)                       | (20.029)         |
| Projetos cofinanciados                    | 286.700              | 61.049            | 21,29%        | 364.700              | 81.715            | 22,41%        | (25,29%)                       | (20.667)         |
| Outras                                    | 392.100              | 33.960            | 8,66%         | 388.500              | 9.497             | 2,44%         | 257,59%                        | 24.463           |
| <b>Venda de bens e serviços correntes</b> | <b>895.700</b>       | <b>89.411</b>     | <b>9,98%</b>  | <b>1.080.100</b>     | <b>266.386</b>    | <b>24,66%</b> | <b>(66,44%)</b>                | <b>(176.976)</b> |
| Venda de bens                             | 12.800               | 1.406             | 10,99%        | 13.900               | 2.195             | 15,79%        | (35,94%)                       | (789)            |
| Serviços desportivos                      | 20.600               | 10                | 0,05%         | 20.800               | 452               | 2,17%         | (97,87%)                       | (442)            |
| Transporte coletivo                       | 46.500               | 58                | 0,13%         | 55.000               | 11.635            | 21,16%        | (99,50%)                       | (11.577)         |
| Cemitérios                                | -                    | -                 | -             | 34.200               | 27.134            | 79,34%        | (100,00%)                      | (27.134)         |
| Mercados e feiras                         | 116.000              | 4.380             | 3,78%         | 149.300              | 19.642            | 13,16%        | (77,70%)                       | (15.262)         |
| Prolongamento de horário                  | 19.000               | 6.264             | 32,97%        | 22.800               | 6.774             | 29,71%        | (7,53%)                        | (510)            |
| Refeições escolares                       | 124.000              | 39.898            | 32,18%        | 131.200              | 48.615            | 37,05%        | (17,93%)                       | (8.717)          |
| Rendas                                    | 324.400              | 14.250            | 4,39%         | 412.700              | 119.984           | 29,07%        | (88,12%)                       | (105.734)        |
| Outras                                    | 232.400              | 23.144            | 9,96%         | 240.200              | 29.955            | 12,47%        | (22,74%)                       | (6.811)          |
| <b>Outras receitas correntes</b>          | <b>356.600</b>       | <b>142.532</b>    | <b>39,97%</b> | <b>337.500</b>       | <b>82.240</b>     | <b>24,37%</b> | <b>73,31%</b>                  | <b>60.292</b>    |
| <b>TOTAL</b>                              | <b>29.158.000</b>    | <b>13.899.552</b> | <b>47,67%</b> | <b>30.400.000</b>    | <b>13.738.991</b> | <b>45,19%</b> | <b>1,17%</b>                   | <b>160.561</b>   |

Os “Rendimentos de propriedade” é a rubrica com maior execução, que no entanto, se deve ao facto de um dos trimestres da concessão da EDP, o 4.º de 2020, ter sido registado orçamentalmente apenas em janeiro do corrente ano, o que originou uma execução desta concessão de 74,67%.

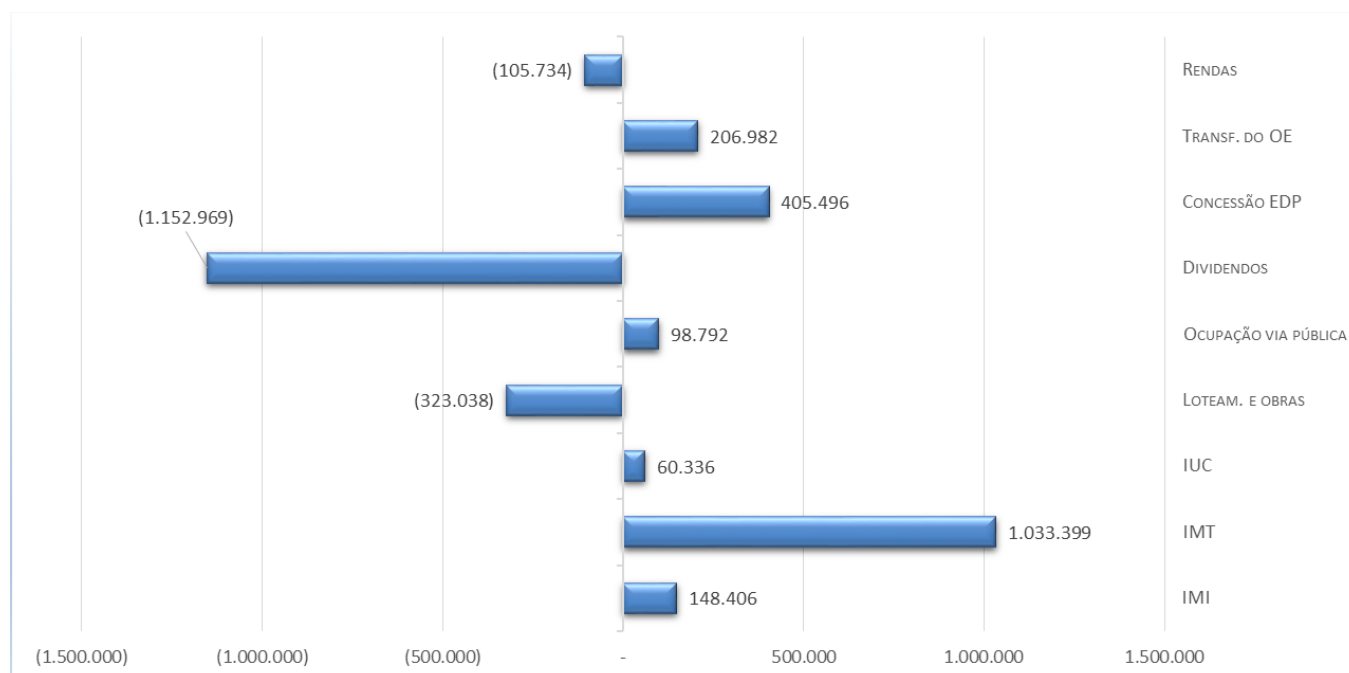
Os “Impostos diretos”, voltaram a apresentar uma execução normal de todos os impostos, depois de no semestre do ano anterior o IMT ter ficado aquém devido ao confinamento dos vários serviços públicos e privados, que impossibilitaram a realização de escrituras.

Na figura 8, podemos visualizar melhor quais as receitas que influenciaram as maiores quebras e quais as que tiveram um melhor crescimento.

Em termos negativos, destacam-se claramente os “Dividendos” com €1.152.969 que foram os responsáveis pela diminuição registada nos “Rendimentos de propriedade”, dado que no primeiro semestre de 2020 foram recebidos os dividendos da empresa local “TaviraVerde” referente aos anos económicos de 2018 e 2019, enquanto no corrente ano ainda não foi recebida a verba prevista, que será cerca de metade uma vez que são apenas os dividendos referentes a 1 ano (2020), seguidos do “Loteamentos e obras” com €323.038 e das “Rendas” com €105.734.

Positivamente, destaca-se o “IMT” com €1.033.399, seguido da “Concessão EDP” com €405.496, pelos motivos anteriormente referidos e ainda as “Transferências do OE” com €206.982 que se deve essencialmente ao aumento das verbas transferidas ao abrigo do Fundo de Equilíbrio Financeiro para o corrente ano.

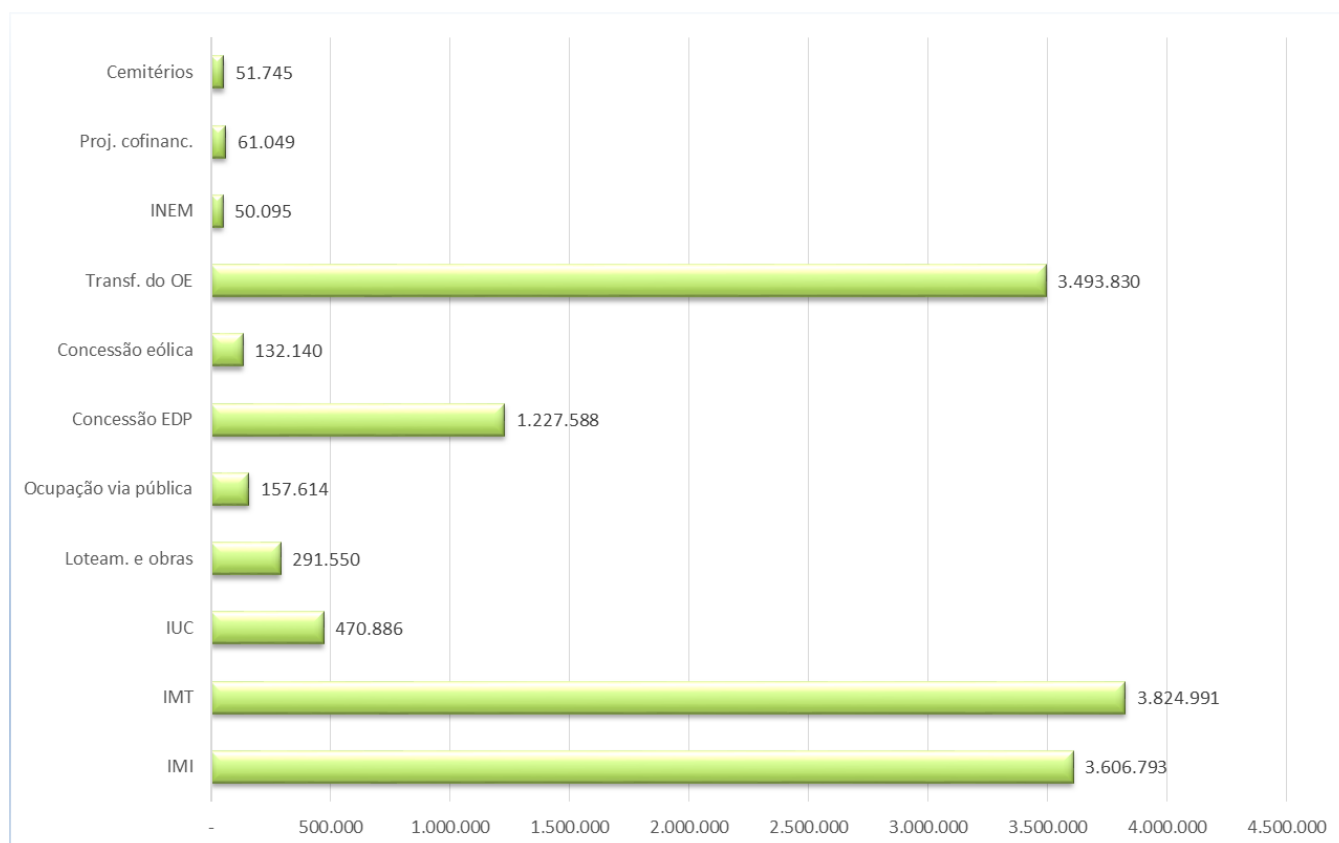
Figura 8 | Variação das principais receitas correntes - 2020/2021



Na figura 9, estão refletidas as principais receitas correntes do primeiro semestre de 2021, onde se

sobressai claramente o “*IMT*” com 3,8 milhões de euros, seguido do “*IMI*” com 3,6 milhões de euros e das “*Transferências do OE*” com 3,4 milhões de euros, o que demonstra a grande dependência destas, principalmente da receita de IMT que é uma receita volátil em comparação com as restantes, dado que depende da boa saúde dos vários agentes económicos. Numa segunda escala de grandeza surgem as receitas com a “*Concessão EDP*” que atingiu cerca de 1,2 milhões de euros, seguida do “*IUC*” e dos “*Loteamentos e obras*” com €470.886 e €291.550, respetivamente.

**Figura 9 | Principais receitas correntes do 1.º semestre de 2021**



No que concerne às receitas de capital, têm um peso menor em termos globais da receita da autarquia. No entanto, é nestas que se encontram os principais financiamentos obtidos para a realização de investimentos e que se revelam de extrema importância para a realização destes.

Na tabela 4, verifica-se que no corrente semestre houve um decréscimo de 10,24% (€116.611), motivado pela diminuição das receitas provenientes das “*Transferências de capital*” no que concerne às transferências do Estado ao abrigo do n.º 3 do art.º 35 da Lei n.º 73/2013, dado que no corrente ano o Município não irá receber qualquer verba, quando no ano anterior, no 1.º semestre, tinha recebido €203.088.



Os projetos cofinanciados apresentam neste momento uma execução de cerca de ¼ do estimado, o que é normal, pois a execução destes costuma ficar muitas vezes aquém da estimativa, porque por um lado depende da execução das obras e por outro da transferência desses financiamentos, o que nem sempre ocorre em tempo útil.

Em relação, às outras receitas, constata-se um decréscimo de 2,97% (€631.458), que resultou da diminuição do saldo que transita entre gerências, que no corrente ano apresentou uma quebra de 3,02% (€642.203).

**Tabela 4 | Execução da receita de capital e das outras receitas**

Unidade: €

| RÚBRICA                                | JUN - 2021              |                   |                  | JUN - 2020              |                   |                  | VAR. RECEITA COBRADA<br>2020-2021 |                   |
|----------------------------------------|-------------------------|-------------------|------------------|-------------------------|-------------------|------------------|-----------------------------------|-------------------|
|                                        | PREVISÕES<br>CORRIGIDAS | COBRADA<br>BRUTA  | GRAU<br>EXECUÇÃO | PREVISÕES<br>CORRIGIDAS | COBRADA<br>BRUTA  | GRAU<br>EXECUÇÃO | %                                 | €                 |
| <b>Receitas de capital</b>             | <b>3.016.200</b>        | <b>1.021.751</b>  | <b>33,88%</b>    | <b>4.334.200</b>        | <b>1.138.362</b>  | <b>5,08%</b>     | <b>(10,24%)</b>                   | <b>(116.611)</b>  |
| <b>Venda de bens de investimento</b>   | <b>33.500</b>           | <b>1.500</b>      | <b>4,48%</b>     | <b>58.800</b>           | <b>6.250</b>      | <b>0,03%</b>     | <b>(76,00%)</b>                   | <b>(4.750)</b>    |
| Edifícios                              | 28.600                  | 0                 | 0,00%            | 28.600                  | 0                 | 0,00%            | -                                 | -                 |
| Habitacões                             | 200                     | 0                 | 0,00%            | 22.700                  | 0                 | 0,00%            | -                                 | -                 |
| Outros bens de investimento            | 4.700                   | 1.500             | 31,91%           | 7.500                   | 6.250             | 0,03%            | (76,00%)                          | (4.750)           |
| <b>Transferências de capital</b>       | <b>2.982.200</b>        | <b>1.020.251</b>  | <b>34,21%</b>    | <b>4.274.900</b>        | <b>1.132.112</b>  | <b>5,05%</b>     | <b>(9,88%)</b>                    | <b>(111.861)</b>  |
| FEF N.º 3 art.º 35º Lei 73/2013        | 582.000                 | 290.976           | 50,00%           | 1.366.400               | 469.242           | 2,10%            | (37,99%)                          | (178.266)         |
| Projectos cofinanciados                | 2.352.100               | 642.275           | 27,31%           | 2.881.200               | 637.637           | 2,85%            | 0,73%                             | 4.638             |
| Outros                                 | 48.100                  | 87.000            | 180,87%          | 27.300                  | 25.233            | 0,11%            | 244,79%                           | 61.767            |
| <b>Ativos financeiros</b>              | <b>200</b>              | <b>0</b>          | <b>0,00%</b>     | <b>200</b>              | <b>0</b>          | <b>0,00%</b>     | -                                 | -                 |
| <b>Passivos financeiros</b>            | <b>200</b>              | <b>0</b>          | <b>0,00%</b>     | <b>200</b>              | <b>0</b>          | <b>0,00%</b>     | -                                 | -                 |
| <b>Outras receitas de capital</b>      | <b>100</b>              | <b>0</b>          | <b>0,00%</b>     | <b>100</b>              | <b>0</b>          | <b>0,00%</b>     | -                                 | -                 |
| <b>Outras receitas</b>                 | <b>20.625.800</b>       | <b>20.628.251</b> | <b>100%</b>      | <b>21.265.800</b>       | <b>21.259.709</b> | <b>95%</b>       | <b>(2,97%)</b>                    | <b>(631.458)</b>  |
| Reposições não abatidas aos pagamentos | 12.444                  | 14.895            | 119,70%          | 10.241                  | 4.150             | 0,02%            | 258,92%                           | 10.745            |
| Saldo da gerência anterior             | 20.613.356              | 20.613.356        | 100,00%          | 21.255.559              | 21.255.559        | 94,90%           | (3,02%)                           | (642.203)         |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>23.642.000</b>       | <b>21.650.002</b> | <b>91,57%</b>    | <b>25.600.000</b>       | <b>22.398.071</b> | <b>100,00%</b>   | <b>(13,21%)</b>                   | <b>21.650.001</b> |

Considerando que as receitas com transferências e subsídios obtidos são a segunda principal fonte de receita do Município de Tavira a seguir às receitas fiscais, importa apreciar com maior detalhe o seu comportamento.

Assim, na tabela 5, constam todas as receitas provenientes de transferências, quer correntes, quer de capital, por tipo.

Da apreciação destas, conclui-se que o Município recebeu no corrente semestre ligeiramente menos do que no semestre do ano anterior, dado que a quebra das receitas provenientes de transferências

de capital, 9.88% (€111.861) foram superiores ao aumento das correntes, 1,89% (€68.365)

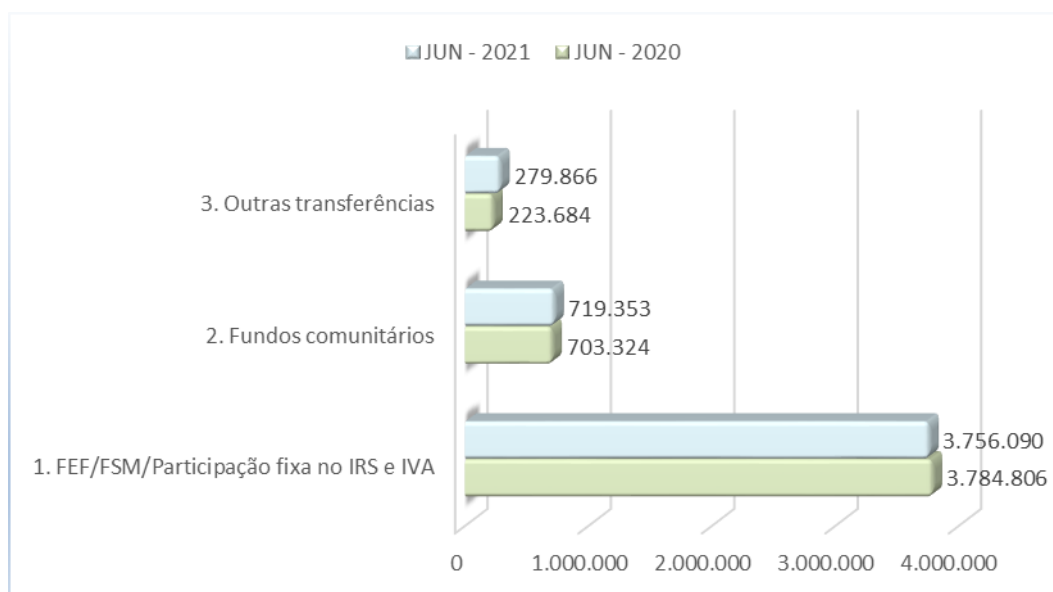
Tabela 5 | Receita proveniente de transferências

Unidade: €

| RÚBRICA                                          | JUN - 2021       |               | JUN - 2020       |               | VARIAÇÃO 2020-2021 |                |
|--------------------------------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|--------------------|----------------|
|                                                  | VALOR            | PESO          | VALOR            | PESO          | €                  | %              |
| <b>1. FEF/FSM/Participação fixa no IRS e IVA</b> | <b>3.784.806</b> | <b>80,33%</b> | <b>3.756.090</b> | <b>78,99%</b> | <b>28.716</b>      | <b>0,76%</b>   |
| Correntes                                        | 3.493.830        | 74,15%        | 3.286.848        | 69,12%        | 206.982            | 6,30%          |
| Capital                                          | 290.976          | 6,18%         | 469.242          | 9,87%         | -178.266           | -37,99%        |
| <b>2. Fundos comunitários</b>                    | <b>703.324</b>   | <b>14,93%</b> | <b>719.353</b>   | <b>15,13%</b> | <b>-16.029</b>     | <b>-2,23%</b>  |
| Correntes                                        | 61.049           | 1,30%         | 81.715           | 1,72%         | -20.667            | -25,29%        |
| Capital                                          | 642.275          | 13,63%        | 637.637          | 13,41%        | 4.638              | 0,73%          |
| <b>3. Outras transferências</b>                  | <b>223.684</b>   | <b>4,75%</b>  | <b>279.866</b>   | <b>5,89%</b>  | <b>-56.183</b>     | <b>-20,07%</b> |
| Correntes                                        | 136.684          | 2,90%         | 254.634          | 5,35%         | -117.950           | -46,32%        |
| Capital                                          | 87.000           | 1,85%         | 25.233           | 0,53%         | 61.767             | ---            |
| <b>4. TOTAL (1+2+3)</b>                          | <b>4.711.813</b> | <b>100%</b>   | <b>4.755.309</b> | <b>100%</b>   | <b>-43.496</b>     | <b>-0,91%</b>  |
| Correntes                                        | 3.691.562        | 78,35%        | 3.623.197        | 76,19%        | 68.365             | 1,89%          |
| Capital                                          | 1.020.251        | 21,65%        | 1.132.112        | 23,81%        | -111.861           | -9,88%         |

A figura 10, ilustra de uma forma clara o peso que as transferências do Orçamento de Estado têm nas transferências recebidas, não se verificando diferenças muito significativas entre 2020 e 2021.

Figura 10 | Transferências recebidas



## 2.2 Análise da despesa

No presente capítulo, é apreciado o comportamento da execução da despesa, ou seja, a despesa paga.

A tabela 6, retrata de uma forma sintética o comportamento da despesa do município nos primeiros seis meses do ano 2021 comparativamente aos de 2020. Neste, verifica-se que houve um aumento da despesa paga, de 9,09% (€1.236.714), tendo as despesas correntes desempenhado o papel principal ao registar um aumento significativo de 12,88% (€1.244.820), enquanto as despesas de capital diminuíram ligeiramente 0,21% (€8.106).

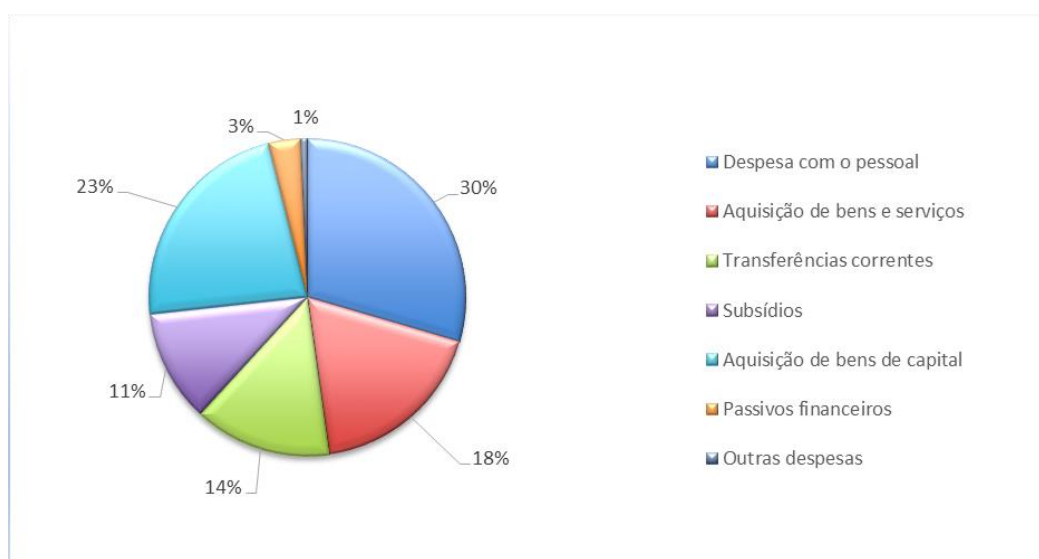
Apesar do aumento registado, a execução das despesas correntes foi de 34,86% e as de capital apenas 18,28% o que revela, em parte, a demora na execução das empreitadas.

**Tabela 6 | Execução da despesa por capítulo**

Unidade: €

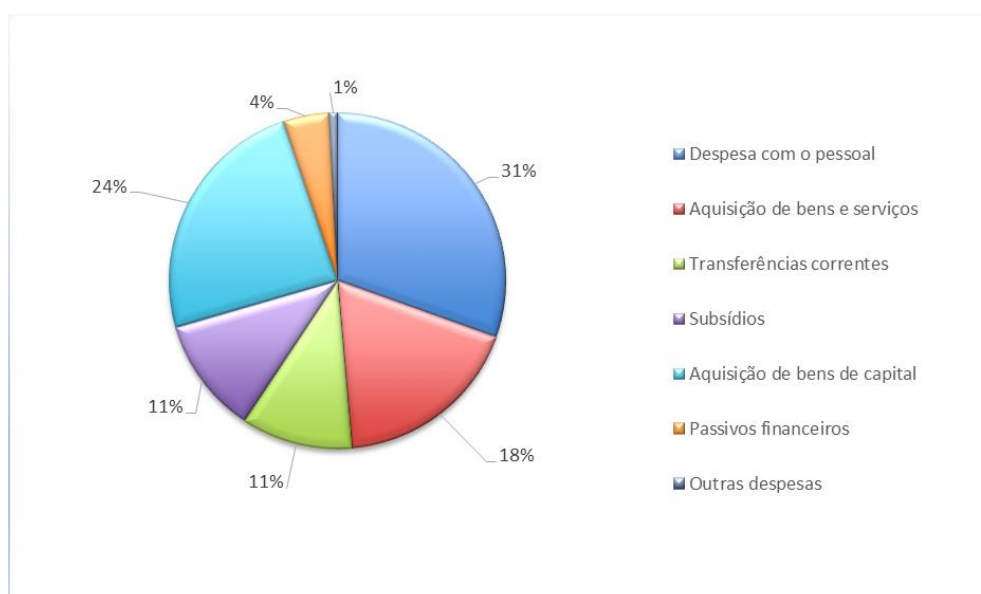
| RÚBRICA                      | JUN - 2021           |                   |               | JUN - 2020           |                   |               | VAR. DESPESA PAGA 2020-2021 |                |
|------------------------------|----------------------|-------------------|---------------|----------------------|-------------------|---------------|-----------------------------|----------------|
|                              | PREVISÕES CORRIGIDAS | DESPESA PAGA      | GRAU EXECUÇÃO | PREVISÕES CORRIGIDAS | DESPESA PAGA      | GRAU EXECUÇÃO | €                           | %              |
| <b>Despesas correntes</b>    | <b>31.300.000</b>    | <b>10.910.751</b> | <b>34,86%</b> | <b>30.300.000</b>    | <b>9.665.931</b>  | <b>31,90%</b> | <b>1.244.820</b>            | <b>12,88%</b>  |
| Despesa com o pessoal        | 11.102.100           | 4.381.451         | 39,47%        | 10.663.300           | 4.146.295         | 38,88%        | 235.155                     | 5,67%          |
| Aquisição de bens e serviços | 11.012.400           | 2.706.693         | 24,58%        | 11.640.700           | 2.468.720         | 21,21%        | 237.973                     | 9,64%          |
| Juros e outros encargos      | 149.900              | 18.961            | 12,65%        | 123.900              | 22.051            | 17,80%        | (3.090)                     | (14,01%)       |
| Transferências correntes     | 4.209.500            | 2.089.442         | 49,64%        | 3.245.300            | 1.452.738         | 44,76%        | 636.704                     | 43,83%         |
| Subsídios                    | 4.690.500            | 1.696.893         | 36,18%        | 4.221.900            | 1.525.077         | 36,12%        | 171.815                     | 11,27%         |
| Outras despesas correntes    | 135.600              | 17.312            | 12,77%        | 404.900              | 51.049            | 12,61%        | (33.737)                    | (66,09%)       |
| <b>Despesas de capital</b>   | <b>21.500.000</b>    | <b>3.929.683</b>  | <b>18,28%</b> | <b>25.700.000</b>    | <b>3.937.789</b>  | <b>15,32%</b> | <b>(8.106)</b>              | <b>(0,21%)</b> |
| Aquisição de bens de capital | 20.050.000           | 3.378.815         | 16,85%        | 23.711.100           | 3.297.339         | 13,91%        | 81.475                      | 2,47%          |
| Transferências de capital    | 415.700              | 61.155            | 14,71%        | 674.800              | 10.399            | 1,54%         | 50.756                      | 488,09%        |
| Ativos financeiros           | -                    | -                 | -             | 45.100               | 22.123            | 49,05%        | (22.123)                    | (100,00%)      |
| Passivos financeiros         | 1.032.300            | 489.714           | 47,44%        | 1.214.000            | 607.928           | 50,08%        | (118.215)                   | (19,45%)       |
| Outras despesas capital      | 2.000                | -                 | -             | 55.000               | -                 | -             | -                           | ---            |
| <b>TOTAL</b>                 | <b>52.800.000</b>    | <b>14.840.434</b> | <b>28,11%</b> | <b>56.000.000</b>    | <b>13.603.720</b> | <b>24,29%</b> | <b>1.236.714</b>            | <b>9,09%</b>   |

**Figura 11 | Distribuição da despesa – JUN 2021**



Nas figura 11 e 12, encontra-se ilustrada a distribuição das despesas em junho de 2021 e junho de 2020, respetivamente, onde se verificam apenas alterações pontuais na estrutura das despesas, com a “Despesa com o pessoal” a manter-se como a mais relevante, com 30%, seguida da “Aquisição de bens de capital” com 23% e da “Aquisição de bens e serviços” com 18%. De realçar a subida das “Transferências correntes” que passaram de uma representação de 11% para 14%, reflexo do aumento registado nesta rubrica.

Figura 12 | Distribuição da despesa – JUN 2020



No que concerne à despesa corrente do Município de Tavira (tabela 7), registaram-se aumentos em diversas rubricas, com as “Transferências correntes” a apresentarem o incremento mais relevante de 43,83% (€636.704), sendo que cerca de metade desse valor deveu-se ao aumento das transferências correntes para as freguesias, uma vez que os contratos com as freguesias foram revistos e ajustados para o corrente ano, e a outra metade teve origem na necessidade de dar apoio financeiro ao tecido empresarial que foi severamente afetado com a pandemia.

Em relação à despesa com o pessoal que representa 40,16% das despesas correntes, houve um aumento de 5,67% (€206.332), que resulta sobretudo da variação positiva das “Remunerações certas e permanentes” que tiveram um impulso neste primeiro semestre de 7,80% (€248.420) devido às entradas de pessoal assistente técnico e técnico superior de diversas áreas. Na figura 13, é possível observar com maior detalhe as variações sentidas nesta rubrica.

As “Aquisições de bens e serviços” é a rubrica com maior peso nas despesas correntes a seguir à

“Despesa com o pessoal”, atingindo 24,81% no corrente semestre.

Tabela 7 | Despesa corrente paga

Unidade: €

| RÚBRICA                                        | JUN - 2021        |               | JUN - 2020       |               | VARIAÇÃO 2020-2021 |                 |
|------------------------------------------------|-------------------|---------------|------------------|---------------|--------------------|-----------------|
|                                                | VALOR             | PESO          | VALOR            | PESO          | €                  | %               |
| <b>Despesa com o pessoal</b>                   | <b>4.381.451</b>  | <b>40,16%</b> | <b>4.146.295</b> | <b>42,90%</b> | <b>235.155</b>     | <b>5,67%</b>    |
| Remunerações certas e permanentes              | 3.433.999         | 31,47%        | 3.185.579        | 32,96%        | 248.420            | 7,80%           |
| Abonos variáveis ou eventuais                  | 170.707           | 1,56%         | 169.288          | 1,75%         | 1.419              | 0,84%           |
| Segurança social                               | 776.745           | 7,12%         | 791.429          | 8,19%         | (14.684)           | (1,86%)         |
| <b>Aquisição de bens e serviços</b>            | <b>2.706.693</b>  | <b>24,81%</b> | <b>2.468.720</b> | <b>25,54%</b> | <b>237.973</b>     | <b>9,64%</b>    |
| Matérias-primas                                | 58.894            | 0,54%         | 20.006           | 0,21%         | 38.888             | 194,38%         |
| Combustíveis                                   | 116.177           | 1,06%         | 99.362           | 1,03%         | 16.815             | 16,92%          |
| Alimentação                                    | 166.760           | 1,53%         | 117.693          | 1,22%         | 49.067             | 41,69%          |
| Material transporte e outro material (peças)   | 38.764            | 0,36%         | 29.599           | 0,31%         | 9.165              | 30,96%          |
| Prémios, condecorações e ofertas               | 8.963             | 0,08%         | 58.874           | 0,61%         | (49.911)           | (84,78%)        |
| Material de educação, cultura e recreio        | 31.037            | 0,28%         | 23.104           | 0,24%         | 7.933              | 34,33%          |
| Encargos das instalações                       | 261.207           | 2,39%         | 199.772          | 2,07%         | 61.435             | 30,75%          |
| Limpeza e higiene                              | 65.660            | 0,60%         | 73.485           | 0,76%         | (7.825)            | (10,65%)        |
| Conservação de bens                            | 69.697            | 0,64%         | 54.086           | 0,56%         | 15.611             | 28,86%          |
| Locação                                        | 243.529           | 2,23%         | 151.822          | 1,57%         | 91.707             | 60,40%          |
| Comunicações                                   | 43.009            | 0,39%         | 31.780           | 0,33%         | 11.229             | 35,33%          |
| Transportes                                    | 141.260           | 1,29%         | 178.419          | 1,85%         | (37.159)           | (20,83%)        |
| Seguros                                        | 70.752            | 0,65%         | 139.968          | 1,45%         | (69.216)           | (49,45%)        |
| Publicidade                                    | 24.819            | 0,23%         | 36.762           | 0,38%         | (11.943)           | (32,49%)        |
| Assistência técnica                            | 105.245           | 0,96%         | 48.199           | 0,50%         | 57.046             | 118,35%         |
| Trabalhos especializados                       | 137.686           | 1,26%         | 235.709          | 2,44%         | (98.023)           | (41,59%)        |
| Encargos cobrança de receita                   | 191.005           | 1,75%         | 156.763          | 1,62%         | 34.243             | 21,84%          |
| Outros                                         | 932.229           | 8,54%         | 813.317          | 8,41%         | 118.912            | 14,62%          |
| <b>Juros e outros encargos</b>                 | <b>18.961</b>     | <b>0,17%</b>  | <b>22.051</b>    | <b>0,23%</b>  | <b>(3.090)</b>     | <b>(14,01%)</b> |
| <b>Transferências correntes</b>                | <b>2.089.442</b>  | <b>19,15%</b> | <b>1.452.738</b> | <b>15,03%</b> | <b>636.704</b>     | <b>43,83%</b>   |
| Freguesias                                     | 683.912           | 6,27%         | 389.082          | 4,03%         | 294.830            | 75,78%          |
| Associações de Municípios                      | 43.798            | 0,40%         | 50.281           | 0,52%         | (6.483)            | (12,89%)        |
| Inst. Sem fins lucrativos                      | 1.321.729         | 12,11%        | 1.004.921        | 10,40%        | 316.808            | 31,53%          |
| Outros                                         | 40.003            | 0,37%         | 8.454            | 0,09%         | 31.549             | 373,19%         |
| <b>Subsídios</b>                               | <b>1.696.893</b>  | <b>15,55%</b> | <b>1.525.077</b> | <b>15,78%</b> | <b>171.815</b>     | <b>11,27%</b>   |
| Empresas públicas municipais e intermunicipais | 1.645.006         | 15,08%        | 1.525.077        | 15,78%        | 119.929            | 7,86%           |
| Outros                                         | 51.886            | 0,48%         | -                | -             | 51.886             | ---             |
| <b>Outras despesas correntes</b>               | <b>17.312</b>     | <b>0,16%</b>  | <b>51.049</b>    | <b>0,53%</b>  | <b>(33.737)</b>    | <b>(66,09%)</b> |
| <b>TOTAL</b>                                   | <b>10.910.751</b> | <b>100%</b>   | <b>9.665.931</b> | <b>100%</b>   | <b>1.244.820</b>   | <b>12,88%</b>   |

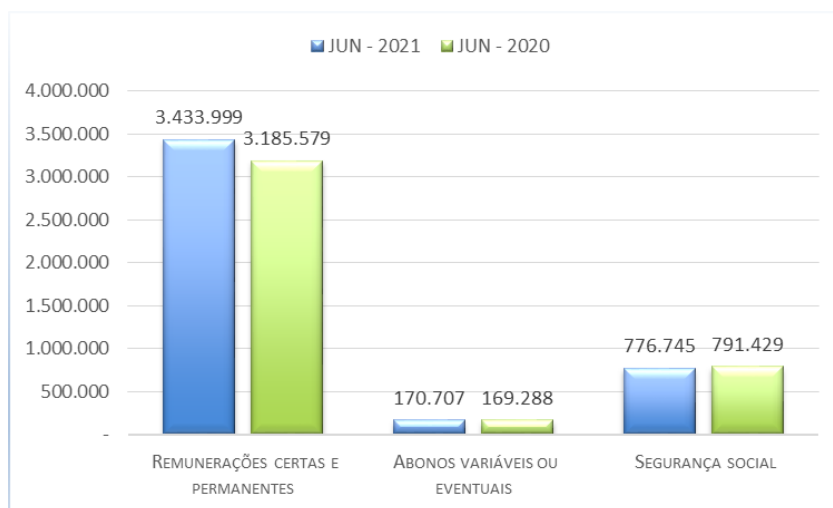
Com o retomar da atividade, registou-se um aumento de algumas aquisições de bens tais como, matérias-primas, combustíveis, e de prestações de serviços como os encargos de instalações, locações, reparações, de entre outras, e que se encontra ilustrado na figura 14.

As despesas de capital refletem os investimentos de médio e longo prazo que o executivo municipal executou no período em análise.

Na tabela 8, é demonstrada a evolução da despesa de capital paga, que apesar de em termos totais

não ter registado grande variação, verificaram-se alterações entre as várias rubricas de “*Aquisição de bens de capital*” o que é normal face à natureza das obras que se executam. Assim, a diminuição significativa das “*Instalações desportivas e recreativas*” 98,69% (€1.020.825) tem a ver com o facto de no semestre do ano anterior estar a decorrer a empreitada das piscinas municipais, a qual foi concluída nesse ano.

**Figura 13 | Despesas com o pessoal**



**Figura 14 | Variação da aquisição de bens e serviços – JUN 2020/2021**

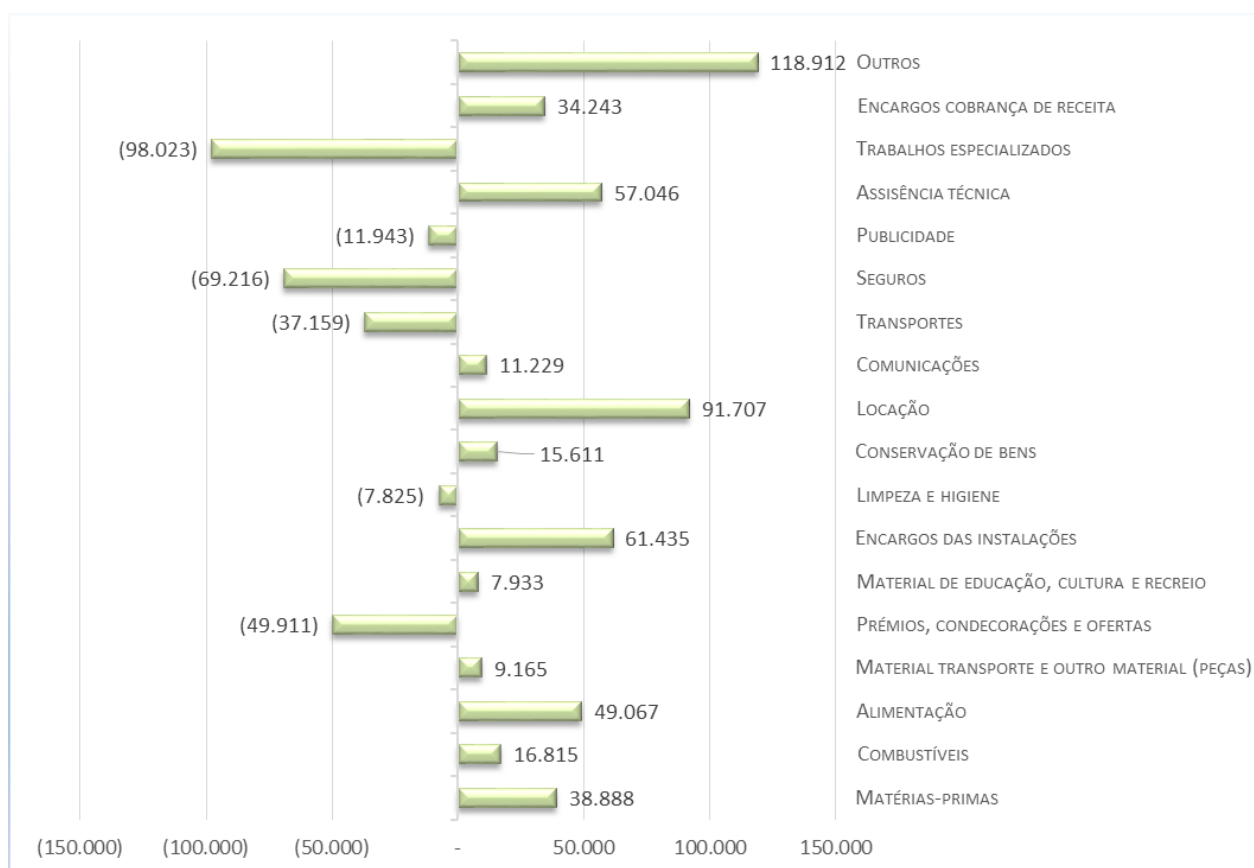
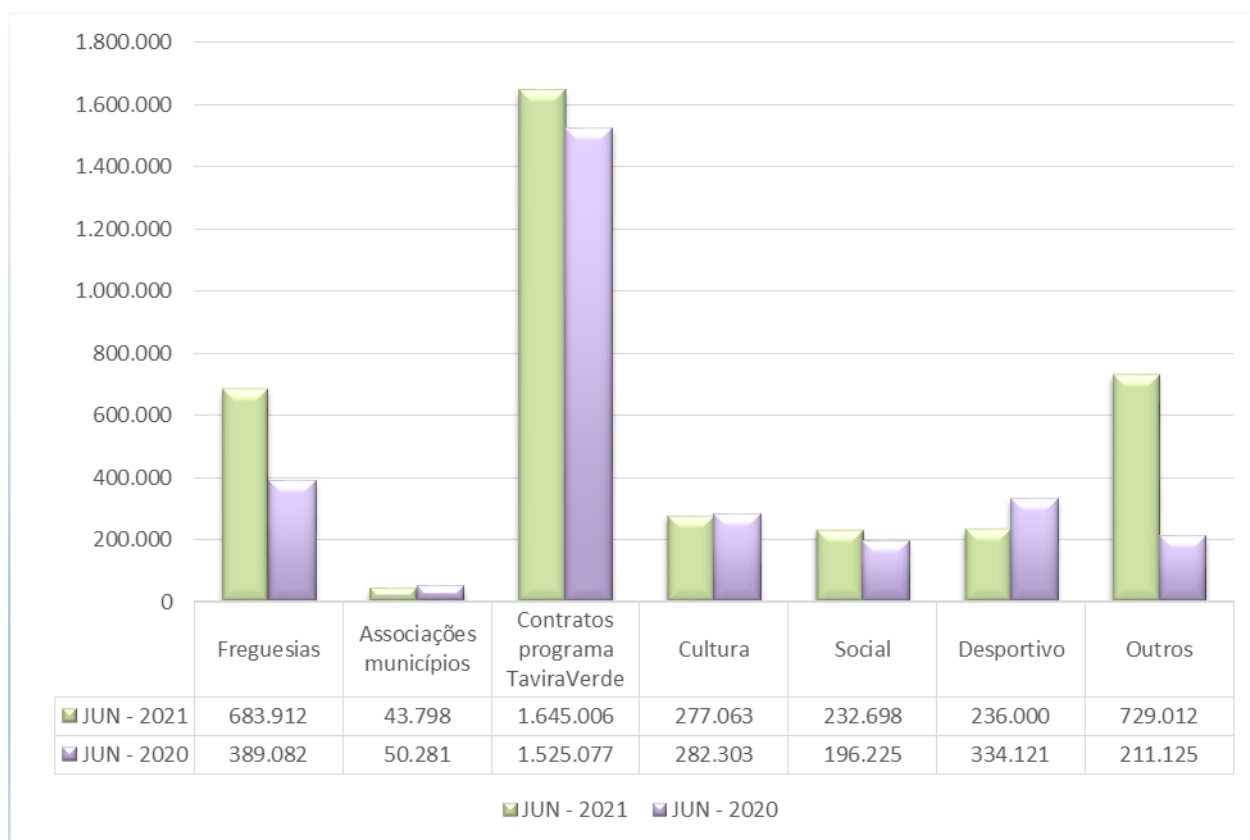


Tabela 8 | Despesa de capital paga

Unidade: €

| RÚBRICA                                  | JUN - 2021       |               | JUN - 2020       |               | VARIAÇÃO 2020-2021 |                 |
|------------------------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|--------------------|-----------------|
|                                          | VALOR            | PESO          | VALOR            | PESO          | €                  | %               |
| <b>Aquisição de bens de capital</b>      | <b>3.378.815</b> | <b>85,98%</b> | <b>3.297.339</b> | <b>83,74%</b> | <b>81.475</b>      | <b>2,47%</b>    |
| Terrenos                                 | 8.978            | 0,23%         | 35.475           | 0,90%         | -26.496            | -74,69%         |
| Habitações                               | 0                | 0,00%         | 24.898           | 0,63%         | -24.898            | -100,00%        |
| Instalações desportivas e recreativas    | 13.520           | 0,34%         | 1.034.345        | 26,27%        | -1.020.825         | -98,69%         |
| Escolas                                  | 89.691           | 2,28%         | 16.261           | 0,41%         | 73.430             | 451,56%         |
| Sinalização e trânsito                   | 39.800           | 1,01%         | 38.386           | 0,97%         | 1.415              | 3,69%           |
| Material de transporte                   | 188.162          | 4,79%         | 127.389          | 3,24%         | 60.773             | 47,71%          |
| Viação urbana                            | 1.816.307        | 46,22%        | 1.518.500        | 38,56%        | 297.808            | 19,61%          |
| Cemitérios                               | 76.177           | 1,94%         | 0                | 0,00%         | 76.177             | #DIV/0!         |
| Equipamento administrativo e informático | 95.797           | 2,44%         | 9.576            | 0,24%         | 86.220             | 900,34%         |
| Equipamento básico                       | 161.218          | 4,10%         | 40.786           | 1,04%         | 120.431            | 295,28%         |
| Outros                                   | 889.164          | 22,63%        | 451.724          | 11,47%        | 437.440            | 96,84%          |
| <b>Transferências de capital</b>         | <b>61.155</b>    | <b>1,56%</b>  | <b>10.399</b>    | <b>0,26%</b>  | <b>50.756</b>      | <b>488,09%</b>  |
| <b>Ativos financeiros</b>                | <b>0</b>         | <b>0,00%</b>  | <b>22.123</b>    | <b>0,56%</b>  | <b>-22.123</b>     | <b>-100,00%</b> |
| <b>Passivos financeiros</b>              | <b>489.714</b>   | <b>12,46%</b> | <b>607.928</b>   | <b>15,44%</b> | <b>-118.215</b>    | <b>-19,45%</b>  |
| <b>Outras despesas capital</b>           | <b>0</b>         | <b>0,00%</b>  | <b>0</b>         | <b>0,00%</b>  | <b>0</b>           | <b>---</b>      |
| <b>TOTAL</b>                             | <b>3.929.683</b> | <b>100%</b>   | <b>3.937.789</b> | <b>100%</b>   | <b>(8.106)</b>     | <b>(0,21%)</b>  |

Figura 15 | Variação das transferências e subsídios



As transferências e subsídios concedidos pelo Município de Tavira são uma das despesas que importa

aprofundar, dada a sua relevância.

Assim na figura 15, estão refletidas as despesas pagas com transferências e subsídios, quer de natureza corrente, quer de capital, discriminadas por finalidade/tipo no semestre de 2021, comparativamente ao de 2020. Verifica-se que na generalidade houve um aumento, com maior destaque para as “Freguesias” e os “Outros” onde se inclui o apoio dado à UAC no âmbito de apoio aos empresários locais. Em contrapartida, da quebra dos apoios desportivos e culturais.

## 2.3 Dívida

A gestão da dívida deve-se pautar por princípios como o rigor e o forte controlo.

Neste sentido, verifica-se que no 1º semestre de 2021 (tabela 11), o Município de Tavira reduziu a sua dívida em 22%, o que representa uma redução de cerca de 1,5 milhões de euros, face ao mesmo período no ano passado.

Tabela 9 | Dívida

Unidade: €

| RÚBRICA                               | JUN - 2021       |               | JUN - 2020       |               | VARIÇÃO 2020-2021  |                 |
|---------------------------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|--------------------|-----------------|
|                                       | VALOR            | PESO          | VALOR            | PESO          | €                  | %               |
| <b>Curto prazo</b>                    | <b>721.076</b>   | <b>13,09%</b> | <b>1.278.255</b> | <b>18,10%</b> | <b>(557.179)</b>   | <b>(43,59%)</b> |
| Fornecedores correntes                | 55.767           | 1,01%         | 85.994           | 1,22%         | (30.227)           | (35,15%)        |
| Fornecedores correntes em conferência | 130.844          | 2,37%         | 87.726           | 1,24%         | 43.118             | 49,15%          |
| Fornecedores de investimento          | 31.669           | 0,57%         | 365.105          | 5,17%         | (333.436)          | (91,33%)        |
| Fornecedores investi. em conferência  | 10.622           | 0,19%         | 128.068          | 1,81%         | (117.446)          | (91,71%)        |
| Financiamentos obtidos                | 484.812          | 8,80%         | 599.155          | 8,48%         | (114.343)          | (19,08%)        |
| Locação                               | 7.362            | 0,13%         | 12.207           | 0,17%         | (4.845)            | (39,69%)        |
| <b>Médio e longo prazo</b>            | <b>4.788.159</b> | <b>86,91%</b> | <b>5.784.557</b> | <b>81,90%</b> | <b>(996.398)</b>   | <b>(17,23%)</b> |
| Fornecedores de investimento          | 178.070          | 3,23%         | 196.027          | 3,56%         | (17.957)           | (9,16%)         |
| Financiamentos obtidos                | 4.440.375        | 80,60%        | 5.403.657        | 98,08%        | (963.282)          | (17,83%)        |
| Locação                               | 169.714          | 3,08%         | 184.873          | 3,36%         | (15.159)           | (8,20%)         |
| <b>TOTAL</b>                          | <b>5.509.235</b> | <b>100%</b>   | <b>7.062.812</b> | <b>100%</b>   | <b>(1.553.577)</b> | <b>(22,00%)</b> |

A referida quebra prendeu-se quer com a diminuição de 17,23% da dívida de médio e longo prazo, cerca de 1 milhão de euros, quer pela redução de 43,59% da dívida de curto prazo, cerca de meio milhão de euros.



A dívida de curto prazo, no primeiro semestre de 2021, é de €721.076, sendo que mais de metade desta, €484.812 refere-se ao reconhecimento da dívida de financiamentos obtidos que serão pagos ao longo do ano, nas respetivas datas de vencimento.

A dívida de médio e longo prazo representa 86,91% da dívida, e é composta por empréstimos, pela locação financeira do prédio da “Level Up” e pelo contrato de direito de superfície realizado com o Ginásio Clube de Tavira.

Figura 16 | Evolução da dívida

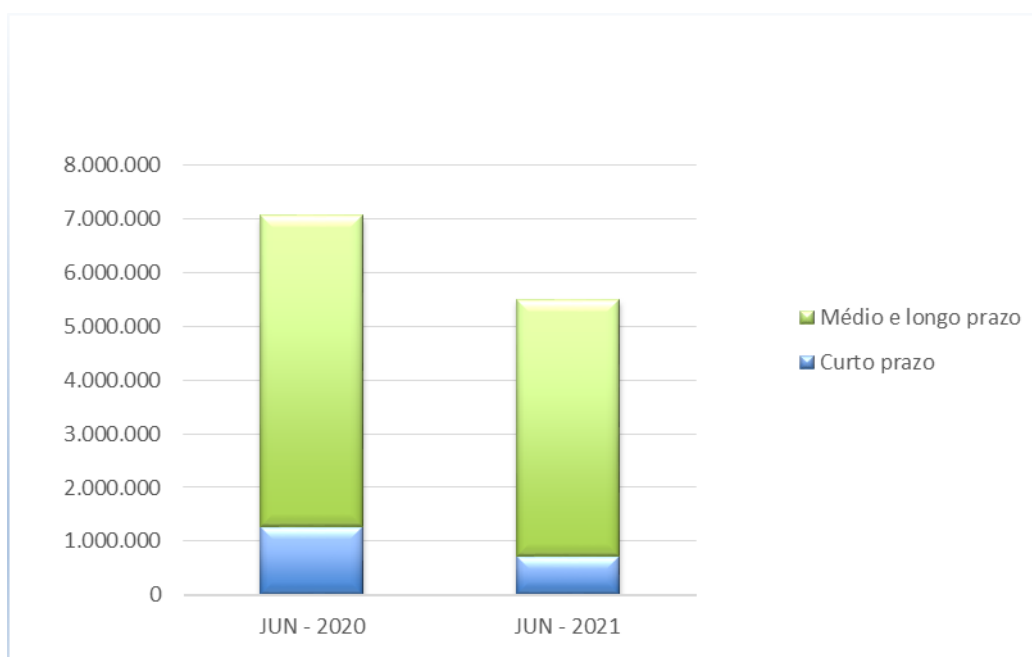
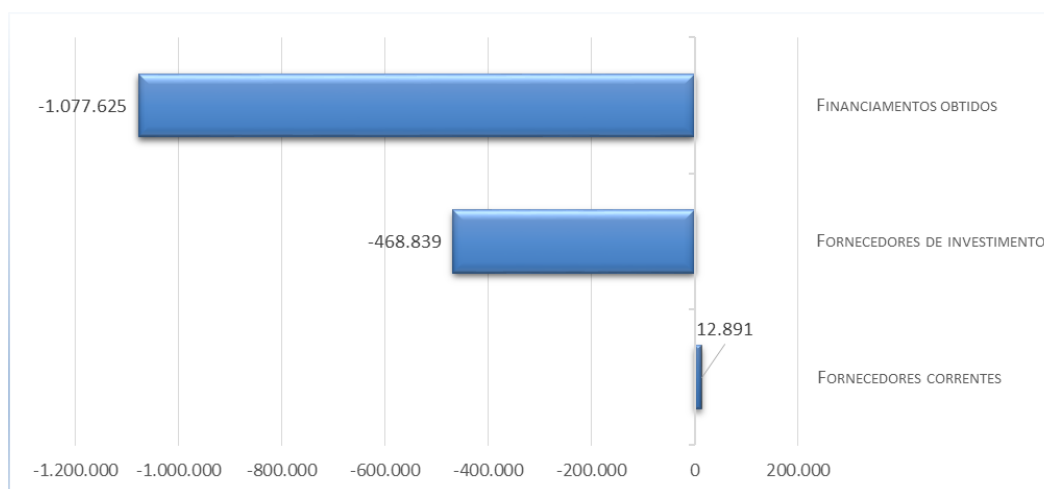


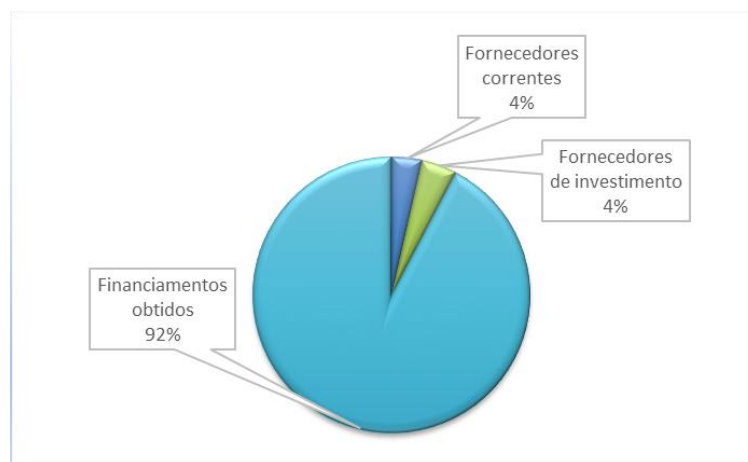
Figura 17 | Variação da dívida – semestre



Na figura 16, é mais perceptível a variação da dívida por natureza, onde se confirma que a redução da

dívida foi significativa, quer a nível de curto prazo, quer de médio e longo prazo.

Figura 18 | Distribuição da dívida – JUN 2021



A variação da dívida entre o 1.º semestre de 2020 e o 2021, revela a forte redução dos financiamentos obtidos e dos fornecedores de investimento, por contrapartida de uma ligeira subida dos fornecedores correntes. No entanto, no final do ano é expectável que apenas constituam dívida os valores de faturação que não seja confirmada em tempo de ser concretizado o pagamento, ou cujas certidões não sejam entregues.

Tabela 10 | Financiamentos obtidos

Unidade: €

| DESIGNAÇÃO                             | JUN - 2021       | JUN - 2020       | VARIAÇÃO 2020-2021 |                 |
|----------------------------------------|------------------|------------------|--------------------|-----------------|
|                                        |                  |                  | €                  | %               |
| <b>Empréstimos excecionados</b>        | <b>2.885.997</b> | <b>3.390.833</b> | <b>(504.836)</b>   | <b>(14,89%)</b> |
| Horta do Carmo - 67 fogos              | 555.873          | 679.243          | (123.370)          | (18,16%)        |
| Horta do Carmo - 57 fogos              | 186.153          | 227.468          | (41.315)           | (18,16%)        |
| Atalaia - 66 fogos                     | 632.287          | 747.019          | (114.732)          | (15,36%)        |
| Atalaia - 66 fogos (s/bonif)           | 172.087          | 203.221          | (31.134)           | (15,32%)        |
| Hab. social St.ª Catarina              | 296.851          | 342.062          | (45.211)           | (13,22%)        |
| Hab. social St.ª Catarina (s/bonif)    | 25.867           | 42.918           | (17.051)           | (39,73%)        |
| Hab. social Quinta Salinas             | 973.542          | 1.101.626        | (128.084)          | (11,63%)        |
| Hab. social do Bairro Jara             | 43.336           | 47.276           | (3.940)            | (8,33%)         |
| <b>Empréstimos não excecionados</b>    | <b>2.039.190</b> | <b>2.611.980</b> | <b>(572.790)</b>   | <b>(21,93%)</b> |
| Cine-teatro                            | 48.745           | 146.235          | (97.490)           | (66,67%)        |
| Terreno sítio cara de pau              | 42.440           | 70.641           | (28.201)           | (39,92%)        |
| Equipamentos Diversos                  | 92.252           | 153.327          | (61.075)           | (39,83%)        |
| Financiamento de Invest. 2003          | 92.498           | 129.497          | (37.000)           | (28,57%)        |
| Financiamento de Invest. 2004          | 158.704          | 203.860          | (45.156)           | (22,15%)        |
| Hab. social fração H - Lote 11         | 17.102           | 18.997           | (1.895)            | (9,98%)         |
| Investimentos de 2009                  | 1.578.745        | 1.763.112        | (184.367)          | (10,46%)        |
| Horta do carmo - Instalações diversas  | -                | 100.687          | (100.687)          | (100,00%)       |
| Recuperação da igreja das ondas - QREN | 8.705            | 25.624           | (16.919)           | (66,03%)        |
| <b>TOTAL</b>                           | <b>4.925.188</b> | <b>6.002.813</b> | <b>(1.077.625)</b> | <b>(17,95%)</b> |

A figura 18 demonstra claramente que a dívida da autarquia resulta essencialmente dos financiamentos obtidos que representam 92%, seguidos dos fornecedores correntes e de investimento, ambos com 4% cada.

Em relação aos financiamentos obtidos, na tabela 10 encontram-se elencados os vários empréstimos que a autarquia tem, onde €2.885.997 correspondem a empréstimos excecionados e os restantes €2.039.190 a empréstimos não excecionados.

**Tabela 11 | Serviço da dívida**

| Unidade: €                        |                |                |                    |                 |
|-----------------------------------|----------------|----------------|--------------------|-----------------|
| DESIGNAÇÃO                        | JUN - 2021     | JUN - 2020     | Variação 2020-2021 |                 |
|                                   |                |                | €                  | %               |
| Juros                             | 18.961         | 22.051         | (3.090)            | (14,01%)        |
| Amortização                       | 489.714        | 607.928        | (118.215)          | (19,45%)        |
| <b>Total</b>                      | <b>508.674</b> | <b>629.979</b> | <b>(121.305)</b>   | <b>(19,26%)</b> |
| <b>Indicadores</b>                |                |                |                    |                 |
| Juros / Despesa total             | 0,06%          | 0,08%          | ---                | ---             |
| Amortizações / Despesa total      | 1,63%          | 2,16%          | ---                | ---             |
| Serviço da dívida / Despesa total | 1,69%          | 2,24%          | ---                | ---             |

A tabela 11, compreende a análise sintetizada sobre a capitação do serviço da dívida pago pelo Município de Tavira, nas vertentes dos encargos financeiros (juros) e passivos financeiros (amortizações). Verificando-se que o serviço da dívida reduziu o seu peso para 1,69% neste 1º semestre, devido essencialmente ao montante pago de amortizações, €489.714.

**Tabela 12 | Limite da dívida total**

| Unidade:€                                              |                   |
|--------------------------------------------------------|-------------------|
| DESIGNAÇÃO                                             | VALOR             |
| <b>Receita corrente líquida</b>                        |                   |
| 2018                                                   | 28.803.826        |
| 2019                                                   | 29.153.426        |
| 2020                                                   | 27.226.542        |
| <b>Média da receita dos 3 anos</b>                     | <b>28.394.598</b> |
| <b>Limite da dívida total (1,5 x Média da receita)</b> | <b>42.591.897</b> |

Com a entrada em vigor da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, que estabelece o regime financeiro das autarquias locais, houve alterações significativas no que se refere ao controlo da dívida da autarquia, caindo o termo “Endividamento líquido municipal” para surgir o de “Dívida total”.

O limite da dívida total é apurado em cada ano de acordo com 1,5 vezes a média da receita corrente líquida nos três exercícios anteriores (n.º 1 do artigo 52.º da referida Lei), sendo no corrente ano de €42.591.897, conforme apuramento demonstrado na tabela 12.

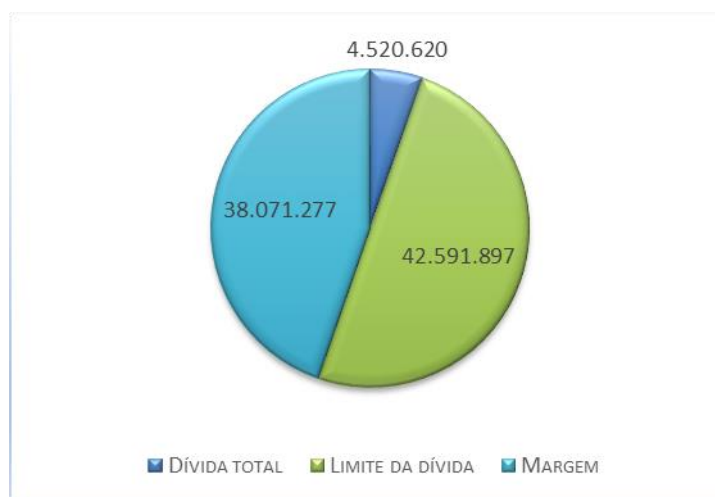
Por sua vez, o montante da “Dívida total” resulta do total das operações orçamentais do município, o que engloba toda a dívida da autarquia, desde o curto ao médio/longo prazo, n.º 2 do mesmo artigo. Com a agravante de que existem determinadas circunstâncias que determinam que alguns resultados de certas entidades, nas quais a autarquia detenha participações possam ser considerados dívida da autarquia na devida proporção da participação, de acordo com o artigo 54.º da referida Lei.

Portanto, em 1.º lugar importa apurar qual a dívida total da autarquia, independentemente dos resultados de outras entidades que sejam relevantes para efeitos de limite da dívida total. Para o efeito, no corrente ano através da Instrução n.º 1/2019 de 6 de março, o Tribunal de Contas apresenta o modelo 14 que estabelece a forma de efetuar o apuramento da dívida total e que consiste essencialmente no somatório do passivo corrente com o não corrente, menos os valores referentes às provisões, diferimentos, operações de tesouraria e empréstimos excecionados. Assim e de acordo com essa fórmula foi elaborada a tabela 13, em que concluímos que a dívida total do Município de Tavira neste 1.º semestre de 2021 é de €4.520.620, ficando muito aquém do limite imposto, e obtendo assim uma margem de €38.071.277, conforme se pode ver na figura 19.

**Tabela 13 | Apuramento da dívida total**

| Unidade:€                                                  |                   |
|------------------------------------------------------------|-------------------|
| APURAMENTO DÍVIDA TOTAL - MUNICÍPIO                        | 2020              |
| 1. Passivo não corrente (total)                            | 21.972.945        |
| 2. Passivo não corrente   Provisões                        | 4.349.535         |
| 3. Passivo não corrente   Diferimentos                     | 12.819.477        |
| 4. Passivo corrente (total)                                | 2.765.304         |
| 5. Passivo corrente   Diferimentos                         | 9.500             |
| 6. Passivo relativo ao art.º 90-A do RFALEI                | -                 |
| 7. Saldo final de operações de tesouraria                  | 153.119           |
| 8. Fundo de Apoio Municipal                                | -                 |
| 9. Empréstimos bancários excluídos do cálculo              | 2.885.997         |
| <b>10. DÍVIDA TOTAL (1-2-3+4-5-6-7-8-9)</b>                | <b>4.520.620</b>  |
| <b>11. Limite da dívida total (1,5 x Média da receita)</b> | <b>42.591.897</b> |
| <b>MARGEM (11-10)</b>                                      | <b>38.071.277</b> |

Figura 19 | Limite da dívida total



No entanto, para este cálculo não conta apenas o montante da dívida da autarquia, uma vez que inclui também em determinadas situações a dívida de outras entidades, tais como:

- As empresas municipais, “TaviraVerde – Empresa Municipal de Ambiente, EM” e “EMPET - Parques Empresariais de Tavira, EM, Lda. - em liquidação”, que caso se encontrem desequilibradas tem de ser efetuada uma transferência para efeitos de reequilíbrio na proporção da participação, conforme o artigo 40.º da Lei n.º 50/2012 de 31 de agosto, sendo relevante para a dívida total do Município caso a transferência não ocorra, e somente neste caso. Assim, importa referir que estas apresentam as suas contas equilibradas no final do corrente ano, não relevando para a dívida do município;
- As sociedades participadas no caso de apresentarem resultados negativos, reverte para a dívida total no montante correspondente à participação da autarquia nessa sociedade. O Município tem participações nas “Águas do Algarve, SA.”; “POLIS – Sociedade Polis Litoral Ria Formosa, SA”; “ALGAR – Valorização e tratamento de resíduos sólidos, SA.”. À data da elaboração deste relatório ainda não tínhamos conhecimento das contas destas empresas, no entanto, até à data estas não têm apresentado resultados negativos;
- A dívida das cooperativas releva para a do Município na proporção da participação independentemente do seu resultado (positivo ou negativo). O Município pertence à “ALSUD – Cooperativa de Ensino e Formação Profissional do Algarve, CIPRL” e à “CCAM – Caixa de Crédito Agrícola Mutuo do Sotavento Algarvio”, esta última com uma participação muito residual, não sendo conhecidas as contas destas, neste momento, estas não costumam ser muito relevantes;

- As associações intermunicipais relevam também para a dívida da autarquia proporcionalmente à quota. Como é o caso da “CIAMAL – Comunidade Intermunicipal do Algarve” e da “APMCH – Associação Portuguesa de Municípios com Centro Histórico”;
- E, as entidades de outra natureza relativamente às quais se verifique, de acordo com o n.º 4 do artigo 75.º o controlo ou presunção de controlo, como é o caso da “UAC – Associação para o Desenvolvimento Integrado da Baixa de Tavira”, que passou a ser controlado pelo Município de Tavira após a alteração dos seus estatutos, publicados em 5 de novembro de 2019.

Assim, em bom rigor só após a apresentação de resultados de todas estas entidades é que se poderá concluir qual o montante da dívida total do Município de Tavira. Sendo este apuramento concretizado apenas no final do ano.

No entanto, face à larga margem de que se dispõe não se prevê que estas possam afetar de forma à ultrapassagem do limite.

## **DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

## 1. BALANÇO

Unidade: €

| RÚBRICAS                                                        | NOTAS | PERÍODO        |                |
|-----------------------------------------------------------------|-------|----------------|----------------|
|                                                                 |       | 30-06-2021     | 30-06-2020     |
| ATIVO                                                           |       |                |                |
| Ativo não corrente                                              |       |                |                |
| Ativos fixos tangíveis                                          |       | 177.500.288,99 | 183.795.359,93 |
| Propriedades de investimento                                    |       | -              | -              |
| Ativos intangíveis                                              |       | 905.580,50     | 849.432,02     |
| Ativos biológicos                                               |       | -              | -              |
| Participações financeiras                                       |       | 5.443.505,62   | 5.445.755,52   |
| Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis |       | -              | -              |
| Acionistas/sócios/associados                                    |       | -              | -              |
| Diferimentos                                                    |       | -              | -              |
| Outros ativos financeiros                                       |       | -              | -              |
| Ativos por impostos diferidos                                   |       | -              | -              |
| Clientes, contribuintes e utentes                               |       | -              | -              |
| Outras contas a receber                                         |       | 303.465,25     | 444,89         |
|                                                                 |       | 184.152.840,36 | 190.090.992,36 |
| Ativo corrente                                                  |       |                |                |
| Inventários                                                     |       | 457.211,40     | 459.428,35     |
| Ativos biológicos                                               |       | -              | -              |
| Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis      |       | 2.000,02       | 2.000,02       |
| Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis |       | 7.902,00       | 7.902,00       |
| Clientes, contribuintes e utentes                               |       | 127.431,31     | 184.593,41     |
| Estado e outros entes públicos                                  |       | 26.055,71      | 16.078,85      |
| Acionistas/sócios/associados                                    |       | -              | -              |
| Outras contas a receber                                         |       | 4.058.578,43   | 4.717.388,15   |
| Diferimentos                                                    |       | 84.050,50      | 76.337,88      |
| Ativos financeiros detidos para negociação                      |       | -              | -              |
| Outros ativos financeiros                                       |       | -              | -              |
| Ativos não correntes detidos para venda                         |       | -              | -              |
| Caixa e depósitos                                               |       | 20.586.968,41  | 22.201.725,77  |
|                                                                 |       | 25.350.197,78  | 27.665.454,43  |
| TOTAL DO ATIVO                                                  |       | 209.503.038,14 | 217.756.446,79 |



Unidade: €

Unidade: €

| RÚBRICAS                                                             | NOTAS | PERÍODO               |                       |
|----------------------------------------------------------------------|-------|-----------------------|-----------------------|
|                                                                      |       | 30-06-2021            | 30-06-2020            |
| <b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>                                            |       |                       |                       |
| Património/Capital                                                   |       | 212.018.791,66        | 211.991.063,96        |
| Ações (quotas) próprias                                              |       | -                     | -                     |
| Outros instrumentos de capital próprio                               |       | -                     | -                     |
| Prémios de emissão                                                   |       | -                     | -                     |
| Reservas                                                             |       | 2.729.470,72          | 2.729.470,72          |
| Resultados transitados                                               |       | (36.873.077,17)       | (28.994.204,56)       |
| Ajustamentos em ativos financeiros                                   |       | 2.717.781,59          | 2.717.781,59          |
| Excedentes de revalorização                                          |       | -                     | -                     |
| Outras variações no Património Líquido                               |       | 12.362.273,39         | 12.097.591,70         |
| Resultado líquido do período                                         |       | (8.190.450,80)        | (7.324.846,22)        |
| Dividendos antecipados                                               |       | -                     | -                     |
| Interesses que não controlam                                         |       | -                     | -                     |
| <b>TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>                                   |       | <b>184.764.789,39</b> | <b>193.216.857,19</b> |
| <b>PASSIVO</b>                                                       |       |                       |                       |
| <b>Passivo não corrente</b>                                          |       |                       |                       |
| Provisões                                                            |       | 4.349.534,99          | 4.518.134,96          |
| Financiamentos obtidos                                               |       | 4.610.088,90          | 5.596.526,66          |
| Fornecedores de investimentos                                        |       | 178.070,41            | 196.027,09            |
| Responsabilidades por benefícios pós-emprego                         |       | -                     | -                     |
| Diferimentos                                                         |       | 12.819.476,70         | 11.411.898,29         |
| Passivos por impostos diferidos                                      |       | -                     | -                     |
| Fornecedores                                                         |       | -                     | -                     |
| Outras contas a pagar                                                |       | 15.773,79             | 15.773,79             |
|                                                                      |       | <b>21.972.944,79</b>  | <b>21.738.360,79</b>  |
| <b>Passivo corrente</b>                                              |       |                       |                       |
| Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos |       | 87.410,16             | 38.898,19             |
| Fornecedores                                                         |       | 186.610,45            | 173.719,86            |
| Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes                   |       | -                     | -                     |
| Estado e outros entes públicos                                       |       | 226.178,99            | 216.277,51            |
| Acionistas/sócios/associados                                         |       | -                     | -                     |
| Financiamentos obtidos                                               |       | 492.174,42            | 603.364,82            |
| Fornecedores de investimentos                                        |       | 43.478,18             | 691.734,40            |
| Outras contas a pagar                                                |       | 1.719.951,76          | 1.067.734,03          |
| Diferimentos                                                         |       | 9.500,00              | 9.500,00              |
| Passivos financeiros detidos para negociação                         |       | -                     | -                     |
| Outros passivos financeiros                                          |       | -                     | -                     |
|                                                                      |       | <b>2.765.303,96</b>   | <b>2.801.228,81</b>   |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                                              |       | <b>24.738.248,75</b>  | <b>24.539.589,60</b>  |
| <b>TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO</b>                         |       | <b>209.503.038,14</b> | <b>217.756.446,79</b> |

## 2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

Unidade: €

| RENDIMENTOS E GASTOS                                                         | NOTAS | PERÍODO               |                       |
|------------------------------------------------------------------------------|-------|-----------------------|-----------------------|
|                                                                              |       | 30-06-2021            | 30-06-2020            |
| Impostos, contribuições e taxas                                              |       | 3.717.317,76          | 3.344.486,42          |
| Vendas                                                                       |       | -                     | -                     |
| Prestações de serviços e concessões                                          |       | 105.588,88            | 255.301,93            |
| Transferências e subsídios correntes obtidos                                 |       | 3.687.843,75          | 3.622.431,91          |
| Rendimentos/Gastos imputados de ent. controladas, assoc. e empee. conj.      |       | -                     | 101.336,22            |
| Variações nos inventários da produção                                        |       | -                     | -                     |
| Trabalhos para a própria entidade                                            |       | -                     | -                     |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                     |       | (193.393,59)          | (187.031,53)          |
| Fornecimentos e serviços externos                                            |       | (2.398.280,70)        | (2.108.678,15)        |
| Gastos com pessoal                                                           |       | (4.838.761,54)        | (4.374.673,58)        |
| Transferências e subsídios concedidos                                        |       | (3.608.859,73)        | (2.869.729,02)        |
| Prestações sociais                                                           |       | -                     | -                     |
| Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)             |       | -                     | -                     |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)                           |       | -                     | -                     |
| Provisões (aumentos/reduções)                                                |       | -                     | -                     |
| Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões) |       | -                     | -                     |
| Aumentos/reduções de justo valor                                             |       | -                     | -                     |
| Outros rendimentos                                                           |       | 1.350.073,90          | 712.067,89            |
| Outros gastos                                                                |       | (25.342,00)           | (71.441,00)           |
| <b>Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento</b>            |       | <b>(2.203.813,27)</b> | <b>(1.575.928,91)</b> |
| Gastos/reversões de depreciação e amortização                                |       | (5.989.730,86)        | (5.881.360,87)        |
| Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)     |       | -                     | -                     |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)</b>              |       | <b>(8.193.544,13)</b> | <b>(7.457.289,78)</b> |
| Juros e rendimentos similares obtidos                                        |       | 22.122,91             | 155.673,08            |
| Juros e gastos similares suportados                                          |       | (19.029,58)           | (23.228,75)           |
| <b>Resultado antes de impostos</b>                                           |       | <b>(8.190.450,80)</b> | <b>(7.324.845,45)</b> |
| Imposto sobre o rendimento                                                   |       | -                     | -                     |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>                                        |       | <b>(8.190.450,80)</b> | <b>(7.324.845,45)</b> |
| <b>Resultado líquido atribuível a:</b>                                       |       |                       |                       |
| Detentores do capital da entidade-mãe                                        |       | -                     | -                     |
| Interesses que não controlam                                                 |       | -                     | -                     |
|                                                                              |       | <b>(8.190.450,80)</b> | <b>(7.324.845,45)</b> |

### 3. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Unidade: €

| RÚBRICAS                                              | NOTAS | PERÍODOS       |                |
|-------------------------------------------------------|-------|----------------|----------------|
|                                                       |       | 30-06-2021     | 30-06-2020     |
| <b>Fluxos de caixas das atividades operacionais</b>   |       |                |                |
| Recebimentos de clientes                              |       | 89.115,40      | 266.352,78     |
| Recebimentos de contribuintes                         |       | 8.204.486,75   | 7.144.282,34   |
| Recebimentos de transferências e subsídios correntes  |       | 3.691.562,16   | 3.622.431,91   |
| Recebimentos de utentes                               |       | -              | -              |
| Pagamentos a fornecedores                             |       | (3.542.892,97) | (2.536.821,54) |
| Pagamentos ao pessoal                                 |       | (2.919.512,09) | (2.739.714,61) |
| Pagamentos a contribuintes / Utes                     |       | -              | -              |
| Pagamentos de transferências e subsídios              |       | (3.051.673,04) | (2.979.760,03) |
| Pagamentos de prestações sociais                      |       | (926.449,05)   | (1.049.966,92) |
| Caixa gerada pelas operações                          |       | 1.544.637,16   | 1.726.803,93   |
| Recebimento do imposto sobre o rendimento             |       | -              | -              |
| Pagamento do imposto sobre o rendimento               |       | -              | -              |
| Outros recebimentos                                   |       | 280.958,39     | 134.477,51     |
| Outros pagamentos                                     |       | (906.579,58)   | (455.385,67)   |
| Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)       |       | 919.015,97     | 1.405.895,77   |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b> |       |                |                |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                     |       |                |                |
| Ativos fixos tangíveis                                |       | (3.340.701,67) | (3.291.336,34) |
| Ativos intangíveis                                    |       | (19.722,64)    | -              |
| Propriedades de investimento                          |       | -              | -              |
| Investimentos financeiros                             |       | -              | (22.122,87)    |
| Outros ativos                                         |       | -              | -              |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                  |       |                |                |
| Ativos fixos tangíveis                                |       | 1.004.645,54   | 1.050.672,20   |
| Ativos intangíveis                                    |       | -              | -              |
| Propriedades de investimento                          |       | 471.016,60     | -              |
| Investimentos financeiros                             |       | -              | -              |
| Outros ativos                                         |       | -              | -              |
| Subsídios ao investimento                             |       | -              | -              |
| Transferências de capital                             |       | 1.020.251,06   | 1.132.111,83   |
| Juros e rendimentos similares                         |       | -              | 580,91         |
| Dividendos                                            |       | 22.122,91      | 1.175.092,17   |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)    |       | (842.388,20)   | 44.997,90      |

Unidade: €

| RÚBRICAS                                                             | NOTAS | PERÍODOS             |                      |
|----------------------------------------------------------------------|-------|----------------------|----------------------|
|                                                                      |       | 30-06-2021           | 30-06-2020           |
| <b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>               |       |                      |                      |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                                 |       |                      |                      |
| Financiamentos obtidos                                               |       | -                    | -                    |
| Realizações de capital e de outros instrumentos de capital           |       | -                    | -                    |
| Cobertura de prejuízos                                               |       | -                    | -                    |
| Doações                                                              |       | -                    | -                    |
| Outras operações de financiamento                                    |       | -                    | -                    |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                                    |       |                      |                      |
| Financiamentos obtidos                                               |       | (499.054,13)         | (613.931,29)         |
| Juros e gastos similares                                             |       | (19.141,38)          | (22.092,63)          |
| Dividendos                                                           |       | -                    | -                    |
| Reduções de capital e de outros instrumentos de capital              |       | -                    | -                    |
| Outras operações de financiamento                                    |       | -                    | -                    |
| Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)                  |       | (518.195,51)         | (636.023,92)         |
| <b>Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)</b>                 |       | <b>(441.567,74)</b>  | <b>814.869,75</b>    |
| <b>Efeito das diferenças de câmbio</b>                               |       | -                    | -                    |
| <b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>                |       | <b>20.689.704,66</b> | <b>21.386.856,02</b> |
| <b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>                   |       | <b>20.586.968,41</b> | <b>22.201.725,77</b> |
| <b>CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDO GERÊNCIA</b>  |       |                      |                      |
| <b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>                |       | <b>20.689.704,66</b> | <b>21.386.856,02</b> |
| - Equivalentes a caixa no início do período                          |       | (1.280.400,41)       | (825.253,55)         |
| + Parte do saldo de gerência que não constitui Equivalentes de caixa |       | 1.280.400,41         | 825.253,55           |
| - Variações cambiais de caixa no início do período                   |       | -                    | -                    |
| = Saldo da gerência anterior                                         |       | 20.689.704,66        | 21.386.856,02        |
| De execução orçamental                                               |       | 20.613.356,15        | 21.555.558,78        |
| De operações de tesouraria                                           |       | 76.348,51            | 131.297,27           |
| <b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>                   |       | <b>20.586.968,41</b> | <b>22.201.725,77</b> |
| - Equivalentes a caixa no fim do período                             |       | (1.413.466,86)       | (932.486,51)         |
| + Parte do saldo de gerência que não constitui Equivalentes de caixa |       | 1.413.466,86         | 932.486,51           |
| - Variações cambiais de caixa no fim do período                      |       | -                    | -                    |
| = Saldo da gerência anterior                                         |       | 20.586.968,41        | 22.201.725,77        |
| De execução orçamental                                               |       | 20.433.849,11        | 22.129.752,63        |
| De operações de tesouraria                                           |       | 153.119,30           | 71.973,14            |

## CONCLUSÃO

Após a análise detalhada da situação económico-financeira do Município de Tavira que foi efetuada ao longo deste relatório, destacam-se os seguintes aspetos:

- O grau de execução da receita situou-se nos 67,33%, tendo as receitas correntes atingido os 47,67%, o que ilustra uma boa execução orçamental;
- Registou-se uma diminuição da receita cobrada bruta em 1,63% (€587.507);
- A receita corrente aumentou 1,17% (€160.561) e a de capital a diminuiu 10,24% (€116.611);
- O grau de execução da despesa ficou-se pelos 28,11%. A despesa corrente teve uma execução de 34,86% e a de capital foi de 18,28%, com a despesa paga no 1.º semestre do corrente ano a aumentar 9,09% (€1.236.714), face ao ano anterior;
- Redução da dívida em cerca de 1,5 milhões de euros, passando a ser apenas cerca 5,5 milhões de euros, cumprindo-se o limite da dívida total, com uma margem de €38.071.277;

Paços do Concelho, 19 de agosto de 2021

A Presidente da Câmara Municipal,

Ana Paula Martins